

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	49

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	171.170.600
Preferenciais	0
Total	171.170.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	1.488.216	1.467.392
1.01	Ativo Circulante	305.437	307.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	160	152
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.557	65.179
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.557	65.179
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	50.557	65.179
1.01.03	Contas a Receber	21.701	20.585
1.01.03.01	Clientes	21.208	18.544
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	493	2.041
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.837	15.305
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.837	15.305
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições a Recuperar	2.915	516
1.01.06.01.02	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	9.922	14.789
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	220.182	206.462
1.01.08.03	Outros	220.182	206.462
1.01.08.03.01	Ativos de contrato	203.244	195.289
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	16.358	10.794
1.01.08.03.03	Serviços pedidos	580	379
1.02	Ativo Não Circulante	1.182.779	1.159.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.182.496	1.159.420
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.182.496	1.159.420
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições a Recuperar	30	30
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	1.182.466	1.159.390
1.02.04	Intangível	283	289
1.02.04.01	Intangíveis	283	289

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	1.488.216	1.467.392
2.01	Passivo Circulante	62.142	62.846
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116	0
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	116	0
2.01.02	Fornecedores	8.198	6.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.198	6.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.212	14.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.212	14.621
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	1.991	1.810
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	3.878	6.886
2.01.03.01.04	PIS e COFINS diferidos	6.343	5.925
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.814	35.438
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.126	32.500
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.126	32.500
2.01.04.02	Debêntures	3.688	2.938
2.01.05	Outras Obrigações	3.802	6.703
2.01.05.02	Outros	3.802	6.703
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.656
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	2.045	1.685
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	1.757	1.362
2.02	Passivo Não Circulante	949.348	941.475
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	639.732	647.308
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	408.545	422.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	408.545	422.631
2.02.01.02	Debêntures	231.187	224.677
2.02.02	Outras Obrigações	153.810	146.655
2.02.02.02	Outros	153.810	146.655
2.02.02.02.07	PIS e COFINS diferidos	153.810	146.655
2.02.03	Tributos Diferidos	155.806	147.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.806	147.512
2.03	Patrimônio Líquido	476.726	463.071
2.03.01	Capital Social Realizado	171.171	171.171
2.03.04	Reservas de Lucros	269.109	291.900
2.03.04.01	Reserva Legal	18.011	18.011
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	123.486	123.486
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	31.216	31.216
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	20.291
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	96.396	98.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.446	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.335	113.123	46.223	102.645
3.01.01	Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	14.941	20.764	7.019	20.904
3.01.02	Remuneração do ativo de contrato, líquida	47.394	92.359	39.204	81.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.930	-16.498	-3.955	-6.287
3.03	Resultado Bruto	49.405	96.625	42.268	96.358
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-336	-575	-514	-715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-336	-575	-514	-715
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.069	96.050	41.754	95.643
3.06	Resultado Financeiro	-11.966	-28.574	-29.946	-50.834
3.06.01	Receitas Financeiras	4.070	6.564	1.253	1.739
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.036	-35.138	-31.199	-52.573
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.103	67.476	11.808	44.809
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.625	-12.171	-4.083	-13.165
3.08.01	Corrente	-2.156	-3.877	17	-522
3.08.02	Diferido	-4.469	-8.294	-4.100	-12.643
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.478	55.305	7.725	31.644
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.478	55.305	7.725	31.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1781	0,3231	0,05	0,18
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1781	0,3231	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	30.478	55.305	7.725	31.644
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.478	55.305	7.725	31.644

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.599	30.568
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22.847	-8.466
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	55.305	31.644
6.01.01.02	Margem de construção	-2.863	-10.255
6.01.01.04	Remuneração do ativo de contrato	-106.687	-94.419
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	6	4
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicação Financeira	-6.882	-1.814
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.294	12.643
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	3.877	522
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	7.573	7.075
6.01.01.13	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	33.760	52.363
6.01.01.14	Receita de operação e manutenção	-15.230	-6.229
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.944	77.539
6.01.02.01	Ativo de Contrato	-5.725	-1.210
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-2.399	-4
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	1.673	-1.087
6.01.02.07	Contas a receber	96.810	80.411
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	1.347	-1.884
6.01.02.09	Obrigações e encargos sobre a folha de pagamento	116	0
6.01.02.10	Fornecedores	2.114	-22
6.01.02.11	Impostos a Recolher	181	-306
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-4	433
6.01.02.13	Adiantamento a fornecedores	-5.564	963
6.01.02.16	Encargos setoriais	395	245
6.01.03	Outros	-27.498	-38.505
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	360	48
6.01.03.04	Pagamento de juros	-24.171	-38.039
6.01.03.05	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.687	-514
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.504	-35.398
6.02.02	Aplicações financeiras	21.504	-35.398
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-60.095	-14.189
6.03.03	Pagamento de dividendos	-45.306	0
6.03.04	Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	-600	0
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-14.189	-14.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8	-19.019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152	30.790
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	160	11.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.171	0	291.900	0	0	463.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.171	0	291.900	0	0	463.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-22.791	-18.859	0	-41.650
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.500	-18.859	0	-21.359
5.04.08	Dividendos adicionais de 2022 distribuídos	0	0	-20.291	0	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.305	0	55.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.305	0	55.305
5.07	Saldos Finais	171.171	0	269.109	36.446	0	476.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.171	0	211.441	0	0	382.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.171	0	211.441	0	0	382.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.545	0	0	-15.545
5.04.08	Dividendos adicionais propostos 2021	0	0	-15.545	0	0	-15.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.644	0	31.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.644	0	31.644
5.07	Saldos Finais	171.171	0	195.896	31.644	0	398.711

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	130.505	118.433
7.01.02	Outras Receitas	130.505	118.433
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	0	6.154
7.01.02.04	Receitas de atualização do ativo de contrato	106.687	94.419
7.01.02.05	Receita de Operação e Manutenção	15.230	6.229
7.01.02.06	Receita de construção	8.588	11.631
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.286	-5.172
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.725	-1.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.561	-3.796
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-166
7.03	Valor Adicionado Bruto	114.219	113.261
7.04	Retenções	-6	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.213	113.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.884	1.824
7.06.02	Receitas Financeiras	6.884	1.824
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.097	115.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.097	115.081
7.08.01	Pessoal	690	1.741
7.08.01.01	Remuneração Direta	675	1.741
7.08.01.02	Benefícios	3	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	12	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.915	29.023
7.08.02.01	Federais	29.915	29.023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.187	52.673
7.08.03.01	Juros	33.759	52.362
7.08.03.02	Aluguéis	49	101
7.08.03.03	Outras	1.379	210
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.305	31.644
7.08.04.02	Dividendos	18.859	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.446	31.644

Comentário do Desempenho

GRUPO
equatorial
ENERGIA

RELEASE DE
RESULTADOS
2T23

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 10 de agosto de 2023 - A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 44% e alcança R\$ 2,2 bilhões no período (vs. 2T22)

Forte performance das distribuidoras, disciplina de custos, investimentos e controle da alavancagem são os principais destaques do período

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,2 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR, IFRS e MtM, aumento de 44%, com destaque para o aumento de margem bruta das distribuidoras consolidadas no 2T22, a consolidação da Equatorial Goiás e com controle nas despesas operacionais.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 13.071 GWh**, crescimento consolidado de **6,8%** em relação ao 2T22.
- **Perdas totais consolidadas**, na visão acumulada 12 meses, **recuaram em comparação ao trimestre anterior** encerrando o período com o nível consolidado de 18,6% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), posicionando o grupo a cerca de 0,6 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em todas as distribuidoras no comparativo com 2T22. Destaque para **Maranhão, Amapá, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 12,5h, 9,0h, 7,4h, 4,0h e 4,0h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 897 GWh**, volume **6,4% superior ao 2T22**, refletindo o melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados** totalizaram **R\$ 2,7 bilhões** no 2T23, impulsionado pelos investimentos em distribuição com R\$ 900 milhões em companhias com corte da base neste trimestre e R\$ 600 milhões no desenvolvimento do pipeline de renováveis.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 2T23 em 3,8x, apresentando redução pelo segundo trimestre consecutivo e refletindo a trajetória orgânica de desalavancagem.
- Conclusão do **aumento de capital**, em 17 de julho, com capitalização dos dividendos em **R\$ 385,1 milhões**, contribuindo positivamente para a liquidez da Companhia.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Receita operacional líquida (ROL)	6.492	9.201	41,7%	12.335	19.378	57,1%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.522	2.185	43,6%	3.011	4.527	50,4%
Margem EBITDA (%ROL)	23,4%	23,7%	1,3%	24,4%	23,4%	-4,3%
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.849	45,6%	6.078	8.849	45,6%
Lucro líquido ajustado	152	227	49,2%	646	636	-1,6%
Margem líquida (%ROL)	2,3%	2,5%	5,3%	5,2%	3,3%	-37,3%
Investimentos	1.189	2.690	126,1%	1.906	5.232	174,6%
Dívida líquida	22.894	34.466	50,5%	22.894	34.466	50,5%
Covenants (Div. Líq. / EBITDA 12m)	3,0	3,8	26,7%	3,0	3,8	26,7%
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	1,8	-38,3%	2,9	1,8	-38,3%

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Comentário do Desempenho

Sumário

Sumário.....	2
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	5
MARGEM BRUTA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	6
EBITDA	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	18
DESEMPENHO FINANCEIRO	19
MARGEM BRUTA.....	19
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA	23
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	26
INVESTIMENTOS	26
TRANSMISSÃO	27
DESEMPENHO FINANCEIRO	27
RENOVÁVEIS.....	30
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	30
PIPELINE RENOVÁVEL.....	32
DESEMPENHO FINANCEIRO	33
SANEAMENTO.....	36
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	36
DESEMPENHO FINANCEIRO	36
EQUATORIAL SERVIÇOS.....	38
DESEMPENHO FINANCEIRO	38
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	39

Comentário do Desempenho

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

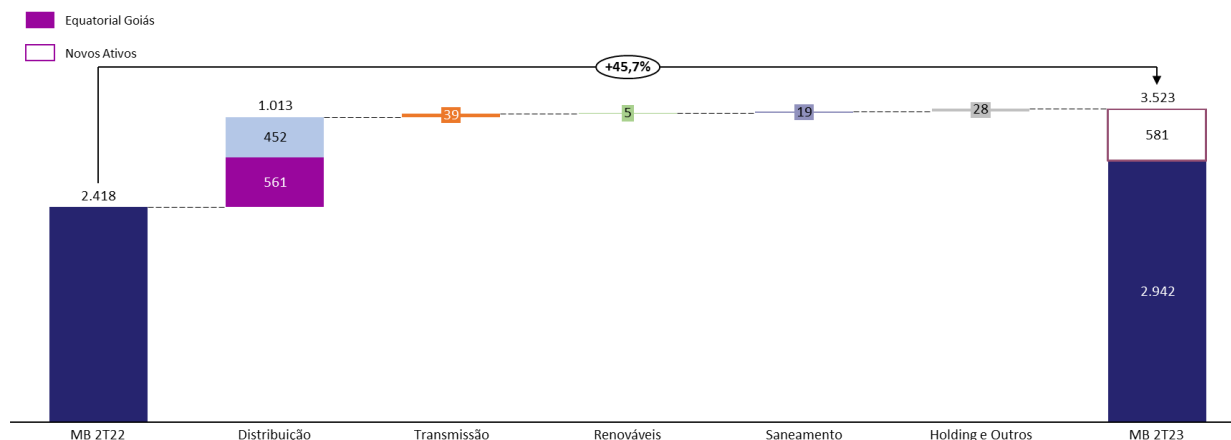
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Receita operacional bruta (ROB)	9.042	12.540	38,7%	17.707	25.779	45,6%
Receita operacional líquida (ROL)	6.492	9.201	41,7%	12.335	19.378	57,1%
Custo de energia elétrica	-3.780	-5.708	51,0%	-7.111	-12.082	69,9%
Custo e despesas operacionais	-925	-991	7,2%	-1.757	-2.329	32,5%
Outras receitas/despesas operacionais	-137	-133	-3,4%	-225	-133	-41,1%
EBITDA	1.649	2.370	43,7%	3.241	4.835	49,2%
EBITDA Ajustado	1.522	2.185	43,6%	3.011	4.527	50,4%
Depreciação	-312	-432	38,8%	-567	-873	54,0%
Amortização de ágio	-162	-136	-16,1%	-228	-286	25,2%
Resultado do serviço (EBIT)	1.176	1.802	53,2%	2.446	3.675	50,3%
Resultado financeiro	-1.101	-1.098	-0,3%	-1.462	-2.598	77,7%
Resultado financeiro ajustado	-727	-814	12,0%	-1.222	-2.050	67,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	75	704	838,9%	984	1.077	9,5%
IR/CSLL	-187	-33	-82,2%	-418	-119	-71,6%
Participações minoritárias	-58	-153	164,5%	-156	-277	77,3%
Lucro líquido	-170	518	-404,0%	410	681	66,3%
Lucro líquido Ajustado	152	227	49,2%	646	636	-1,6%

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começaram a ser consolidados no 1T23, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22 e, portanto, não estão considerados nos números apresentados no 2T22 e 1S22. Vale destacar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do trimestre passado, e que essa alteração afeta os números de 2022, que foram ajustados da mesma forma.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 2T23 a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 45,7% em comparação ao 2T22, totalizando R\$ 3,5 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção.

Comentário do Desempenho

O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 561 milhões ao resultado. Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas, o forte crescimento de mercado e o efeito do combate a perdas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam, R\$ 217 milhões, R\$ 105 milhões e R\$ 46 milhões, respectivamente a mais entre trimestres.

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	263	337	28,1%	517	668	29,2%
(+) Material	28	21	-24,4%	60	67	11,7%
(+) Serviço de terceiros	399	495	24,1%	724	1.150	58,9%
(+) Outros	121	59	-51,0%	163	185	13,5%
(=) PMSO Reportado	811	912	12,5%	1.463	2.070	41,5%
Ajustes	(37)	141	-485,7%	(43)	105	-345,9%
PMSO Ajustado	774	1.053	36,1%	1.420	2.174	53,1%
(+) Provisões	82	145	77,2%	207	397	91,4%
(+) Contingências	13	31	133,1%	35	(146)	-521,1%
(+) Provisão FUNAC	-	(97)	N/A	-	(55)	N/A
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	19	0	-97,4%	52	8	-84,6%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	137	133	-3,4%	225	133	-41,1%
(+) Depreciação e amortização	312	432	38,8%	567	873	54,0%
Total	1.374	1.556	13,3%	2.550	3.280	28,6%
IPCA			3,16%			
IGPM			-6,86%			

O PMSO Ajustado cresceu 36,1% no comparativo anual, passando de R\$ 774 milhões para R\$ 1.053 milhões. A variação pode ser explicada, principalmente, pela:

- (i) Consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 288 milhões; e
- (ii) Adição da CSA ao portfólio da Companhia, que impacta as despesas em menor grau em R\$ 19 milhões.

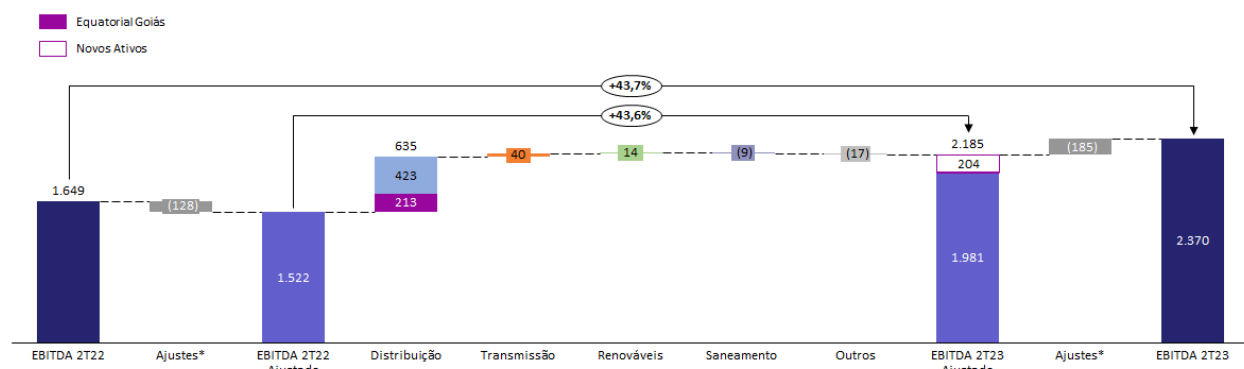
Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado reduziu R\$ 27 milhões, ou aproximadamente 3,4%.

As provisões apresentaram aumento de R\$ 63 milhões, enquanto a linha de contingências apresentou um aumento de R\$ 18 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.370 milhões no 2T23, valor 43,7% superior ao 2T22.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.185 milhões, 43,6% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 664 milhões superior. Este aumento é explicado principalmente pelo segmento de Distribuição, que desconsiderando a consolidação da Equatorial Goiás, apresentou um crescimento de 37,4%, ou R\$ 423 milhões no período, reflexo do: (i) crescimento de mercado e aumento da tarifa fio-b, no comparativo entre períodos, que contribuíram com R\$ 217 e R\$ 105 milhões, respectivamente, e (ii) do processo de combate a perdas, que contribuiu no trimestre com R\$ 46 milhões.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM), inclusive para o ano de 2022.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa e não recorrentes e a visão ex-novos ativos no comparativo 2T23 x 2T22:

Recomposição EBITDA	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
EBITDA Equatorial Societário	1.649	2.370	43,7%	3.241	4.835	49,2%
Ajustes Não Recorrentes	154	-5	-103,1%	299	11	-96,2%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	-42	-46	8,7%	-127	-76	-40,3%
(-) VNR	-239	-96	-59,7%	-402	-129	-68,0%
(-) MTM	0	-38	N/A	0	114	N/A
EBITDA Equatorial Ajustado	1.522	2.185	43,6%	3.011	4.755	57,9%
(-) Novos Ativos	0	204	N/A	0	578	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.522	1.981	30,2%	3.011	4.177	38,7%

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T22	2T23
Receita Operacional	-	25
Postergação de Reajuste Tarifário - AL	-	25
Deduções da Receita	40	-
Devolução e Neutralidade Neutralidade Pis/Cofins - MA/PI/RS/GO	40	-
Custos Operacionais	(52)	109
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	109
Ajuste de compensação - MCS D - CEA	(52)	-
Margem Bruta	(12)	134
Despesas	166	(139)
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL	-	(60)
Provisões e Contingências FUNAC - GO	-	(29)
Ativações de despesas - GO	-	(79)
Contingências - GO	-	153
Deságio Geramar - Holding	37	-
Ganhos com contingências - AP	(16)	-
Uso mútuo - PDD - GO	-	26
Outros Efeitos não recorrentes e PPAs - PI/GO	-	(281)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/RS/AP/GO	145	132
Ebitda	154	(5)

No 2T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Na **Receita Operacional**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Alagoas, que teve seu reajuste postergado, gerando um descasamento temporário em sua receita no montante de R\$ 25 milhões.

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 109 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente.

Nas **Despesas**, os principais ajustes são relacionados a Equatorial Goiás, referentes a contingências e provisões, e dos PPAs do trimestre, este último aglutinado na linha de “Outros efeitos não recorrentes e PPAs”.

Nas **Outras Despesas/Receitas Operacionais**, o efeito é conjunto de todas as distribuidoras, e tem grande parte de seu valor relacionado a ativações e desativações no trimestre.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	265	371	40,4%	507	683	34,7%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	217	108	-50,3%	384	210	-45,3%
(+) Operações de Swap	133	(300)	-325,6%	(447)	(474)	6,0%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(193)	194	-200,3%	310	250	-19,3%
(+) Encargos	(1.014)	(1.248)	23,0%	(1.691)	(2.550)	50,8%
(+) Juros e AVP - RJ	(27)	(19)	-31,8%	(61)	(39)	-35,9%
(+) Juros e AVP - Comercial	10	7	-29,3%	7	31	341,3%
(+) Contingências	(18)	(58)	229,2%	(54)	(126)	131,3%
(+) Outras Receitas / Despesas	(474)	(154)	-67,6%	(417)	(584)	40,0%
Resultado financeiro	(1.101)	(1.098)	-0,3%	(1.462)	(2.598)	77,7%
(+) Efeitos Não Recorrentes	374	283	-24,2%	240	549	128,9%
Resultado financeiro ajustado	(727)	(814)	12,0%	(1.222)	(2.050)	67,7%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 2T23 atingiu R\$ 1.098 milhões negativos contra R\$ 1.101 milhões negativos no 2T22.

O resultado financeiro ajustado no 2T23 foi de R\$ 814 milhões negativos, uma variação de 12,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 9,9 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,15% no 2T23 vs. 2,91% no 2T22) que corrige atualmente cerca de 57% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo. Desconsiderando a consolidação da Equatorial Goiás, o resultado financeiro negativo ajustado seria de R\$ 597 milhões, 16,7% menor que o mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela reclassificação feita desde o 1T23 do valor de multas por atrasos de pagamentos do resultado financeiro para conta de outras receitas operacionais, que 2T23 totalizou R\$ 73 milhões.

O valor não recorrente, de R\$ 283 milhões, refere-se ao efeito de atualização monetária de contingências jurídicas reconhecidas na Equatorial Goiás, devido ao processo em andamento de adequação da metodologia de avaliação de passivos.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 671 milhões no 2T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 374 milhões, R\$ 89 milhões maior que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se principalmente a atualização de contingências que ocorreu na Equatorial Goiás.

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T22	2T23	Var.	1S22	1S23	Var.
Lucro líquido Maranhão	30	169	462,7%	331	331	0,0%
Lucro líquido Pará	385	519	34,8%	700	944	34,9%
Lucro líquido Piauí	20	74	272,2%	87	103	17,5%
Lucro líquido Alagoas	97	78	-20,3%	171	163	-4,5%
Lucro Líquido CEEE-D	(101)	(159)	57,8%	(85)	(118)	40,0%
Lucro Líquido CEA	90	(11)	-111,9%	218	(17)	-107,8%
Lucro Líquido CELG	-	(423)	N/A	-	(483)	N/A
Lucro Líquido CSA	(31)	(57)	83,7%	(57)	(104)	83,3%
Lucro líquido Intesa	8	25	219,7%	10	33	225,9%
Lucro Líquido Transmissão	(64)	90	-241,3%	53	135	154,2%
Lucro Líquido Echoenergia	(97)	(49)	-49,4%	(128)	(91)	-29,3%
Lucro Líquido Serviços	5	23	349,1%	7	76	964,7%
PPA Equatorial Piauí	0	(0)	-110,9%	3	1	-78,9%
PPA Equatorial Alagoas	1	1	5,8%	2	2	2,1%
PPA CEEE-D	3	6	116,6%	(2)	6	-470,3%
PPA CEA	(249)	-	-100,0%	(249)	-	-100,0%
PPA Equatorial Pará	(0)	(0)	10,4%	(1)	(1)	3,0%
PPA Echoenergia	(4)	6	-245,2%	(4)	12	-388,6%
PPA GO	-	563	N/A	-	563	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(205)	(183)	-10,6%	(491)	(597)	21,4%
Lucro líquido Equatorial	(112)	671	-696,3%	566	959	69,3%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	58	153	164,5%	156	277	77,3%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários	(170)	518	-404,0%	410	681	66,3%
Ajustes Maranhão	185	8	-95,7%	174	11	-93,5%
Ajustes Pará	3	(35)	-1401,7%	3	(48)	-1901,5%
Ajustes Piauí	17	(30)	-281,5%	12	(34)	-385,2%
Ajustes Alagoas	-	17	N/A	-	14	N/A
Ajustes CEEE-D	(47)	-	-100,0%	(27)	(5)	-79,9%
Ajustes CEA	(46)	-	-100,0%	(141)	-	-100,0%
Ajustes CELG	-	319	N/A	-	-	N/A
Ajustes CSA	-	-	N/A	-	37	N/A
Ajustes Holding	37	-	-100,0%	37	345	840,5%
Ajustes Intesa	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajustes Echoenergia	-	-	N/A	-	-	N/A
Consolidação PPA Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA/ ECHO	250	(576)	-330,1%	250	(583)	-332,8%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes	285	374	31,1%	874	695	-20,5%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	133	147	10,4%	228	58	-74,3%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorrentes	152	227	49,2%	646	636	-1,6%

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T22	2T23
Ebitda	154	(5)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/RS/AP/GO	(148)	(132)
Resultado Financeiro	377	(13)
Atualização de Contingências - GO	-	289
Multas, Juros, Parcelamentos e Encargos de PIS/COFINS - PA/PI/AP	141	-
ARD - AP	(25)	-
Outros Efeitos não recorrentes e PPAs - PA/AP	261	(302)
IRPJ/CSLL	15	(147)
Efeito IR e CSLL	15	(147)
Lucro	398	(297)

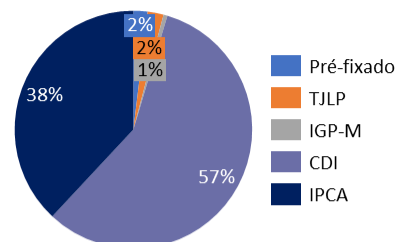
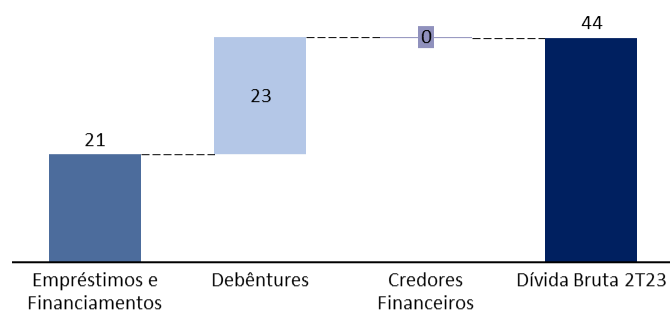
Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 44 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants

Dívida Bruta	43,5
(-) Ajustes Covenants	- 1,1
(-) Disponibilidades	10,2
Dívida Líquida	34,5
EBITDA Consolidado 12m	8,7
(+) EBITDA Novos Ativos 12m	0,5
EBITDA Covenants	9,2
Dívida Líquida / EBITDA	3,8

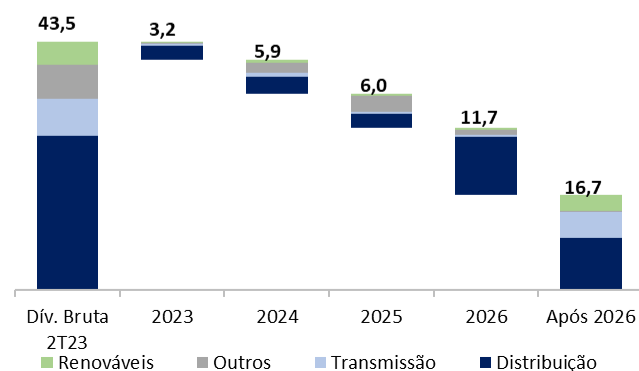
Prazo e Custo Médio

4,6 anos / 12,40% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

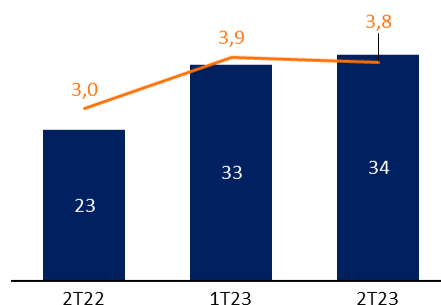
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 2T23 atingiu R\$ 43,5 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 34,5 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,8x,

Comentário do Desempenho

valor 0,1x menor que o trimestre anterior, reforçando a trajetória orgânica de desalavancagem da Companhia, que foi afetada pela consolidação da Equatorial Goiás.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 1,8x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 26,0 bilhões.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Distribuição						
Ativos elétricos	898	1.626	81,0%	1.385	3.679	165,6%
Obrigações especiais	172	197	14,8%	325	339	4,3%
Ativos não elétricos	80	166	107,3%	116	299	158,7%
Total	1.150	1.989	73,0%	1.825	4.317	136,5%
Transmissão						
Total	8	16	93,3%	14	22	53,1%
Renováveis						
Total	23	642	2701,5%	44	823	1788,1%
Saneamento						
Total	-	25	N/A	-	40	N/A
Outros						
Total	9	19	118,1%	23	31	35,8%
Total Equatorial	1.189	2.690	126,1%	1.906	5.232	174,6%

No 2T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.7 bilhões, volume 126% superior ao registrado no 2T22.

Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 73% superior, ou R\$ 839 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras de **Goiás, Piauí, Amapá, e Alagoas** que tem datas de corte da base de remuneração em 2024.

Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede. Vale ressaltar que três distribuidoras, **Goiás, CEA e Piauí**, tiveram suas datas de corte para a base no 2T23, conforme o quadro ao lado:

Processo Tarifário	Processo	Data	Data de Corte RTP
Equatorial Alagoas*	RTA	03/05/2023	nov/23
Equatorial Pará	RTP	07/08/2023	fev/23
Equatorial Maranhão	RTA	28/08/2023	N/A
Equatorial Goiás	RTP	22/10/2023	abr/23
CEEE-D	RTA	22/11/2023	N/A
CEA*	RTE	30/11/2023	mai/23
Equatorial Piauí	RTP	02/12/2023	jun/23

Após os processos de revisão, as tarifas de 5 das 7 distribuidoras do grupo serão reposicionadas, reconhecendo o montante de investimentos realizado no último ciclo. Isso contribui para uma melhora no EBITDA e para geração de caixa, com ênfase nos dois maiores ativos de distribuição do grupo, a Equatorial Pará e a Equatorial Goiás.

No segmento de transmissão, o aumento dos investimentos é referente ao reforço da SPE 8, na substituição de um transformador na subestação Xingu, e que trará uma RAP de R\$ 5,7 milhões adicionais a partir da entrada em operação.

* Equatorial Alagoas tem revisão em maio de 2024, e sua data de corte ocorre em 2023 / RTE CEA só reavalia Base de Ativos

Comentário do Desempenho

Já no segmento de renováveis, a estratégia de crescimento e diversificação das fontes de geração segue avançando. No 2T23, a Echoenergia investiu R\$ 642 milhões, dos quais R\$ 625 milhões foram direcionados para o desenvolvimento de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I. Destacamos o investimento de (i) R\$ 195 milhões em Módulos, (ii) R\$ 184 milhões em Trackers e (iii) R\$ 101 milhões em equipamentos de medição.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, e podem ser percebidos pelo aumento nos índices de cobertura e redução de perdas, demonstrados na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

ESG (Environmental, Social and Governance)

O segundo trimestre do ano segue materializando oportunidades e desafios para a agenda ESG do Grupo Equatorial, traduzidos, ainda, em suas duas últimas aquisições: Equatorial Goiás, adquirida em dezembro de 2022, e a consolidação do primeiro ano de operação da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA), cuja capital há oito anos figura entre as dez últimas colocações no ranking de saneamento, tendo por base as 100 maiores cidades do país.

Nesse sentido, o planejamento em ESG da Companhia acompanhou, ao longo do último trimestre, os processos de turnaround de ambos os ativos, seja iniciando a estruturação de indicadores para a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança da CSA, seja na compreensão das melhores práticas e possibilidades de melhoria nos processos da Equatorial Goiás. O Grupo seguiu, de igual maneira, em outras pautas estratégicas para a agenda ESG, elaborando políticas corporativas relevantes para institucionalizar procedimentos internos já em vigor, estruturando temas relativos à gestão ambiental dos demais ativos.

O incremento nos investimentos sociais da Companhia também refletiu a aquisição da Equatorial Goiás, resultando em um aumento de mais de 200% em comparação ao período anterior, processo que espelhou, também, o aumento nos demais índices.

Abaixo seguem os indicadores da Companhia, monitorados e disponibilizados a cada trimestre.

Indicadores ESG	Unidade	2T22	2T23	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	1.204,08	1.204,1	0%
Resíduos Gerados	t	1.820,78	6.438,1	254%
Sanções Ambientais	#	3,00	18,00	500%
Social				N/A
Número de Colaboradores Próprios	#	7.363	9.547	30%
Número de Colaboradores Terceiros	#	26.817	40.530	51%
Taxa de Rotatividade	%	10,19	7,61	-25%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,31	34,24	0%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	19,55	20,33	4%
Investimentos Sociais	R\$ mil	4.771,6	14.988,3	214%
TF Próprios	#	1,8	2,1	17%
TF Terceiros	#	6,0	5,6	-7%
TG Próprios	#	6,0	2.357,0	39183%
TG Terceiros	#	1.059,0	590,0	-44%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	2	4	100%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	14.610,3	18.277,9	25%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	24,5	46,9	91%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$	5.170	5.517	7%
Governança				N/A
% de Conselheiros Independentes ²	%	85	100	18%
% de Mulheres no Conselho	%	15	22	47%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	68	104	53%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Release de Resultados 2T23

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		2T22*								2T23							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	4.277	14.608	2.254	3.381	1.176	1.252	2.171	475	4.242	14.952
Sistema isolado	GWh	-	67	-	-	-	12	-	79	-	63	-	-	-	12	-	75
Energia Injetada - GD	GWh	68	74	68	30	48	3	159	451	119	151	117	65	82	8	292	834
Energia Injetada Total	GWh	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	4.437	15.137	2.373	3.595	1.293	1.317	2.253	495	4.535	15.862
Δ%	%									10,1%	7,5%	7,3%	6,7%	-0,6%	0,2%	2,2%	4,8%
Residencial - convencional	GWh	610	704	278	283	641	107	1.210	3.833	646	709	276	298	691	87	1.238	3.945
Residencial - baixa renda	GWh	332	345	165	118	68	19	146	1.193	394	417	193	153	104	73	189	1.523
Industrial	GWh	40	109	27	31	76	30	118	432	39	85	23	28	64	8	104	350
Comercial	GWh	165	344	147	153	346	60	500	1.716	156	334	135	149	356	67	444	1.641
Outros	GWh	364	380	202	182	293	42	810	2.273	384	383	210	206	290	38	790	2.301
Consumidores Cativos	GWh	1.511	1.881	819	767	1.425	258	2.785	9.446	1.620	1.927	837	833	1.504	273	2.765	9.759
Industrial	GWh	97	303	28	143	276	1	840	1.688	103	310	31	150	290	1	865	1.751
Comercial	GWh	94	168	40	41	152	3	114	610	114	198	49	53	172	3	138	726
Outros	GWh	1	29	16	-	12	-	7	66	2	31	17	-	19	-	31	100
Consumidores livres	GWh	193	500	84	183	441	4	961	2.364	219	539	97	202	480	4	1.034	2.576
Energia de Conexão	GWh	1	-	37	4	14	-	3	59	2	-	38	4	16	-	3	63
Energia Faturada	GWh	1.705	2.381	939	955	1.879	262	3.748	11.869	1.841	2.466	972	1.040	2.000	277	3.802	12.399
Δ%	%									8,0%	3,6%	3,5%	8,9%	6,5%	5,7%	1,5%	4,5%
Energia de Compensação - GD	GWh	56	60	52	27	36	3	136	368	100	118	91	55	70	6	231	672
Energia Distribuída	GWh	1.761	2.441	991	981	1.915	265	3.883	12.237	1.941	2.584	1.063	1.095	2.071	283	4.033	13.071
Δ%	%									10,2%	5,9%	7,3%	11,6%	8,2%	6,8%	3,9%	6,8%
Número de Consumidores	#	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	3.230	13.362	2.706	2.962	1.490	1.336	1.899	211	3.315	13.919
Δ%	%									2,0%	2,6%	7,8%	10,4%	4,8%	11,8%	2,6%	4,2%
Perdas totais	GWh	396	903	214	252	353	229	553	2.901	432	1.011	230	222	183	212	501	2.791
Perdas Totais / Injetada Total - 12 m	%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	12,3%	20,0%	17,5%	27,6%	18,2%	18,3%	14,0%	43,7%	11,8%	18,6%
Perdas regulatórias - 12 m	%	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,1%	35,1%	11,8%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,3%	11,0%	33,5%	11,7%	18,0%

*Os dados totais do 2T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Consolidado ex GO	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	21,2%	20,4%
Consolidado	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	18,6%	18,0%
Equatorial Maranhão	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,6%	27,0%
Equatorial Piauí	18,9%	18,5%	18,2%	18,2%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	18,3%	21,3%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	14,0%	11,0%
Equatorial Amapá	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	43,7%	33,5%
Equatorial Goiás	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,8%	11,7%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,7%	32,0%
Equatorial Piauí	11,2%	10,4%	9,9%	9,9%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	15,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	13,7%	8,0%
Equatorial Amapá	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	75,9%	46,4%
Equatorial Goiás	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,6%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras no 2T23 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito a CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 16 milhões no trimestre.

2T23	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,1%	102,2%	106,1%	105,3%	105,8%	116,9%	111,2%
Sobrecontratação com involuntária	102,1%	102,2%	104,9%	103,0%	104,2%	112,5%	108,9%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T22	2T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	2T22	2T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,47%	1,60%	0,1 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,8%	-0,9 p.p
Equatorial Pará	1,42%	1,57%	0,1 p.p	Equatorial Pará	98,2%	98,5%	0,3 p.p
Equatorial Piauí	1,40%	1,97%	0,6 p.p	Equatorial Piauí	101,4%	96,6%	-4,8 p.p
Equatorial Alagoas	0,55%	0,37%	-0,2 p.p	Equatorial Alagoas	98,5%	100,1%	1,6 p.p
CEEE-D	1,23%	2,11%	0,9 p.p	CEEE-D	102,0%	102,9%	0,9 p.p
CEA	-1,97%	-0,58%	1,4 p.p	CEA	107,4%	96,8%	-10,6 p.p
Equatorial Goiás	0,26%	0,86%	0,6 p.p	Equatorial Goiás	100,3%	99,6%	-0,7 p.p
Consolidado	0,81%	1,35%	0,6 p.p	Consolidado	100,4%	99,3%	-1,1 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,35%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O maior nível de PECLD/ROB no Piauí refere-se ao envelhecimento de faturas em atraso e cujo provisionamento impacta o resultado do trimestre. A reversão da CEA reflete os fortes resultados no processo de regularização e negociação com clientes inadimplentes. Vale ressaltar que o aumento do ICMS gera um maior volume faturado no período que não é capturado por parte da arrecadação de faturas vencidas, que ainda contam com o ICMS reduzido.

Observando a PECLD com ajustes, as provisões para a Equatorial Goiás atingem R\$ 5 milhões negativos, que representam -0,2% em percentual da ROB. Observando o percentual consolidado com ajustes, a PECLD/ROB atinge 1,1%, também em patamares considerados recorrentes para a característica de nossas operações.

Na CEEE-D, a PECLD reflete o impacto da elevação do volume de parcelamentos, fruto da aceleração do programa de combate às perdas. Adicionalmente, os níveis de PECLD dos parcelamentos ainda captura o baixo histórico de recuperação da gestão anterior pela matriz de provisionamento da PECLD. O volume de provisionamento tende a melhorar ao longo dos próximos anos, a medida em que o histórico da gestão atual seja refletido na matriz. Vale notar, que o percentual de provisionamento sofre uma elevação pelo efeito da sazonalidade de menor Receita Operacional Bruta (ROB) no período.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,3%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Alagoas e na CEEE-D, ambas acima de 100% e, portanto, com efetiva recuperação de recebíveis em atraso. A manutenção de altos índices de arrecadação, combinado com a expressiva trajetória de

Comentário do Desempenho

redução no nível de perdas das distribuidoras, são importantes indicadores do sucesso do grupo na execução de sua estratégia comercial.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,80	28,34	24,7	20,38	17,34	14,9
Equatorial Pará	21,40	19,89	18,7	18,45	17,41	23,1
Equatorial Piauí	27,10	26,20	24,5	23,32	23,06	20,9
Equatorial Alagoas	23,60	22,20	18,8	17,49	16,24	15,5
CEEE-D	17,50	17,81	17,8	17,19	16,64	8,7
CEA	45,30	46,52	44,1	40,67	36,31	45,1
Equatorial Goiás	20,97	20,79	22,56	20,52	19,87	11,5
FEC						
Equatorial Maranhão	9,55	9,13	8,6	7,48	6,84	8,7
Equatorial Pará	10,76	9,99	9,3	9,11	8,71	17,7
Equatorial Piauí	12,84	12,46	11,0	9,88	9,47	14,2
Equatorial Alagoas	9,63	8,64	7,8	7,24	6,94	13,0
CEEE-D	8,69	8,46	8,5	8,66	8,64	6,4
CEA	21,24	21,31	19,7	18,52	16,84	30,2
Equatorial Goiás	9,02	9,38	10,35	10,48	10,23	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses. De forma geral todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T23 e com o 2T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-12,5h), **Amapá** (-9,0h), **Alagoas** (-7,4h), **Piauí** e **Pará** (-4,0h cada) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, tanto a Equatorial Pará quanto a CEA estão enquadradas dentro do limite regulatório, e destacamos que a Equatorial Alagoas se encontra a apenas 0,7h de se enquadrar nesse limite.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Release de Resultados 2T23

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita										1S23									
(R\$ Milhões)																			
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
(+) Vendas as classes	1.191	1.927	766	717	1.091	232	1.931	7.856		2.271	3.699	1.439	1.433	2.602	442	4.150	16.037		
Renda Não Faturada	10	33	7	(5)	(86)	(1)	(38)	(81)		16	27	9	2	(35)	-	-	19		
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(9)	8	(3)	(6)	(1)	(12)	(27)		(7)	(17)	4	(6)	(14)	(1)	(21)	(62)		
(+) Outras receitas	198	482	135	129	238	51	411	1.645		401	846	244	253	479	92	3.124	5.439		
Subvenção baixa renda	80	105	46	41	15	8	32	328		157	208	92	80	29	14	61	642		
Subvenção CDE outros	29	132	16	19	39	27	70	332		55	246	29	40	78	53	137	638		
Uso da rede	42	97	31	48	144	3	244	609		82	218	61	90	271	6	467	1.195		
Atualização ativo financeiro	10	83	1	1	(5)	1	5	96		35	54	3	3	10	1	22	129		
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	2	1	-	22		10	14	5	6	8	1	-	45		
Multa por atraso de pagamento	12	19	8	6	9	2	16	73		24	38	14	12	18	4	33	143		
(+) Outras receitas operacionais	20	39	31	11	33	8	43	185		38	68	40	22	65	11	88	332		
Uso mútuo de postes e aluguéis	11	23	10	7	27	2	25	104		0	40	15	12	52	4	25	149		
(+) Suprimento	0	3	8	5	41	6	60	124		5	16	19	9	62	14	95	221		
(+) Valores a receber de parcela A	129	181	40	(0)	49	25	26	450		285	396	109	5	(112)	48	81	812		
(+) Receita de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758		430	1.092	455	288	418	257	1.148	4.088		
(=) Receita operacional bruta	1.748	3.062	1.233	1.017	1.623	463	2.661	11.806		3.386	6.032	2.271	1.982	3.434	852	8.577	26.535		
(+) Deduções à receita	(439)	(652)	(326)	(301)	(503)	(87)	(980)	(3.289)		(834)	(1.288)	(585)	(564)	(1.019)	(159)	(1.835)	(6.284)		
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(343)	(500)	(262)	(205)	(318)	(65)	(600)	(2.293)		(640)	(984)	(460)	(395)	(650)	(117)	(1.106)	(4.353)		
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(9)	(5)	(10)	(2)	(33)	(74)		(16)	(17)	(15)	(8)	(17)	(1)	(59)	(133)		
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(91)	(175)	(20)	(348)	(922)		(177)	(288)	(111)	(161)	(352)	(40)	(669)	(1.798)		
(=) Receita operacional líquida	1.309	2.410	906	715	1.120	376	1.680	8.517		2.552	4.744	1.685	1.418	2.415	694	6.742	20.251		
(-) Receita de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758		430	1.092	455	288	418	257	1.148	4.088		
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.077	1.932	631	547	910	226	1.435	6.758		2.122	3.652	1.231	1.130	1.997	437	5.594	16.163		
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	563	872	321	330	662	130	977	3.855		1.114	1.726	654	665	1.320	254	2.083	7.816		
(=) Margem Bruta	515	1.060	310	217	248	96	458	2.903		1.008	1.926	577	465	677	183	3.511	8.347		
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	25	-	-	109	134		-	-	-	25	(21)	(10)	24	18		
(=) Margem Bruta Ajustada	515	1.060	310	242	248	96	567	3.037		1.008	1.926	577	490	656	173	3.535	8.365		
(-) VNR	(10)	(83)	(1)	(1)	5	(1)	(5)	(96)		(35)	(54)	(3)	(3)	(10)	(1)	(22)	(129)		
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	504	977	309	241	252	96	561	2.941		973	1.872	574	487	646	172	3.513	8.236		
Δ%	21,6%	18,8%	18,6%	14,9%	107,6%	-2,6%	10,8%	52,6%		24,6%	21,6%	17,7%	21,2%	42,4%	9,3%	227,5%	227,5%		

Análise da receita										1S22									
(R\$ Milhões)																			
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
(+) Vendas as classes	1.099	1.737	614	624	1.095	159	2.431	5.329		2.144	3.370	1.207	1.268	2.730	334	5.253	10.719		
Renda Não Faturada	9	3	(1)	7	(118)	(1)	(69)	(101)		(3)	(5)	(10)	11	-	1	31	(6)		
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(17)	(20)		(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(30)	(37)		
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	383	1.514		722	1.150	384	346	836	112	723	3.550		
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	11	2	27	233		142	157	74	60	22	6	51	460		
Subvenção CDE outros	29	97	18	20	38	45	93	247		105	244	59	57	118	46	160	629		
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	184	319		65	180	54	79	252	4	360	635		
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	14	239		138	229	3	3	29	1	25	402		
Bandeira Tarifária	63	73	75	36	88	37	-	373		235	282	172	125	358	44	-	1.216		
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	-	-	-	27	-		-	-	-	-	-	-	50	-		
(+) Outras receitas operacionais	19	27	12	12	30	4	39	104		37	57	22	22	58	11	77	207		
Uso mútuo de postes e aluguéis	10	14	7	5	24	1	25	61		-	30	13	11	46	3	52	103		
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	68	110		15	25	17	29	87	7	157	180		
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	(32)	328		(124)	181	31	52	(367)	67	165	(161)		
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	485	1.114		383	775	248	175	165	90	1.057	1.837		
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	3.318	8.376		3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	7.325	16.421		
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(1.344)	(2.506)		(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(3.135)	(5.288)		
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(397)	(578)	(219)	(213)	(414)	(29)	(906)	(1.850)		(760)	(1.179)	(459)	(466)	(1.063)	(86)	(1.932)	(4.013)		
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(21)	(47)		(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(50)	(109)		
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(85)	(140)	(55)	(113)	(192)	(24)	(417)	(609)		(170)	(275)	(110)	(181)	(390)	(40)	(1.152)	(1.166)		
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	1.975	5.870		2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	4.190	11.133		
(-) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	485	1.114		383	775	248	175	165	90	1.057	1.837		
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	1.490	4.756		1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	3.133	9.296		
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	480	733	302	305	615	141	969	2.577		949	1.469	572	625	1.265	234	2.036	5.113		
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	521	2.179		840	1.769	483	404	529	158	1.097	4.183		
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	-	(12)		79	-	8	-	(47)	-	-	40		
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	521	2.167		919	1.769	491	404	482	158	1.097	4.223		
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(14)	(239)		(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(25)	(402)		
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	507	1.928		781	1.540	487	402	454	157	1.073	3.821		

No 2T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3 bilhões, 53% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 561 milhões na margem bruta do trimestre. Desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 23,4%, ou R\$ 452 milhões, demonstrando os ganhos com maior volume de mercado, redução de perdas e tarifa em nossas concessões.

Na linha de Renda Não Faturada, os valores negativos no trimestre refletem a sazonalidade do consumo nas operações do Rio Grande do Sul e de Goiás, há uma redução do consumo estimado não lido e, consequentemente, a reversão de parte do saldo da Renda Não Faturada. Observando as variações em comparação ao mesmo período do ano anterior, as duas concessões registraram uma variação positiva de R\$ 32 e 31 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 2T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório total, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

Adicionalmente, a partir do 1T23, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas por atraso de pagamento passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 73 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais									2T23									1S23								
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total										
(+) Pessoal	48	45	26	21	64	10	57	270	95	93	47	40	115	18	127	536										
(+) Material	5	3	3	2	(1)	(1)	(8)	3	10	10	6	4	1	0	9	39										
(+) Serviço de terceiros	120	78	47	38	86	23	179	570	213	171	103	82	164	49	453	1.234										
(+) Outros	4	2	(9)	0	(2)	(0)	(15)	(20)	11	7	(8)	1	(2)	1	16	27										
(=) PMSO Reportado	177	128	67	61	146	32	213	824	328	281	148	127	277	69	606	1.836										
Ajustes	(7)	43	27	4	-	-	75	141	(7)	58	32	7	4	-	(56)	38										
PMSO Ajustado	169	171	94	65	146	32	288	965	321	339	179	134	282	69	549	1.873										
PECLD e perdas	24	41	19	3	30	(2)	21	136	51	73	38	16	57	(5)	(11)	218										
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,6%	1,6%	2,0%	0,4%	2,1%	-0,6%	0,9%	1,4%	1,7%	1,5%	2,1%	0,9%	1,9%	-0,9%	-0,1%	0										
Provisões para contingências	4	6	1	3	17	(7)	166	189	9	11	3	5	26	(6)	184	231										
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-	-	-	66	66										
(+) Provisões	28	47	20	6	47	(9)	210	349	59	84	41	21	83	(11)	239	515										
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	8	-	-	-	3	-	11	-	20	-	-	-	6	-	26										
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	62	5	28	6	(2)	23	10	132										
(+) Depreciação e amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	118	220	59	31	77	16	215	736										
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	321	136	86	230	58	578	1.680	568	610	275	185	436	103	1.069	3.245										
(+) Energia comprada e transporte	444	862	250	251	444	46	767	3.066	878	1.708	512	507	887	88	1.658	6.239										
(+) Encargos uso rede e conexão	118	10	71	79	218	84	210	789	236	17	142	158	434	165	425	1.577										
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	563	872	321	330	662	130	977	3.855	1.114	1.726	654	665	1.320	254	2.083	7.816										
(+) Custos de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758	430	1.092	455	288	418	257	1.148	4.088										
(=) Total	1.066	1.671	732	585	1.102	337	1.801	7.293	2.112	3.428	1.384	1.138	2.174	613	4.300	15.149										
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	223	239	232	207	295	658	359	275	-	-	-	-	-	-	-	-										
Δ%	8,2%	3,2%	-5,6%	-3,0%	-8,3%	N/A	N/A	22,6%																		

Custos Operacionais									2T22									1S22								
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total										
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	40	212	73	84	41	34	155	39	72	427										
(+) Material	4	7	3	2	3	2	(3)	22	9	14	7	7	8	2	9	46										
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	204	421	187	230	119	83	112	29	464	760										
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	96	10	7	8	4	2	6	1	125	28										
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	337	665	276	336	170	127	282	71	670	1.261										
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)										
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	337	665	288	336	170	127	282	53	670	1.255										
PECLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	7	82	45	79	22	20	55	(15)	28	207										
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2,0%	0,3%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,7%	-2,9%	0,4%	1,4%										
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	28	15	11	7	1	6	22	(11)	37	36										
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	17	-										
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	48	97	57	87	23	26	77	(26)	82	243										
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	(3)	-	-	-	22	-	19	-	(5)	-	-	-	(12)	-	(18)										
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	5	148	85	113	36	4	(3)	(0)	(3)	236										
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	104	243	112	181	50	39	82	10	211	473										
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	382	159	94	230	35	494	1.172	530	711	279	196	439	41	960	2.196										
(+) Energia comprada e transporte	389	726	242	237	476	123	799	2.192	765	1.454	450	487	850	95	1.698	4.101										
(+) Encargos uso rede e conexão	91	7	61	69	139	18	170	384	184	15	122	138	415	139	338	1.012										
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	480	733	302	305	615	141	969	2.577	949	1.469	572	625	1.265	234	2.036	5.113										
(+) Custos de construção	243	441	157	104	96	73	485	1.114	383	775	248	175	165	90	1.057	1.837										
(=) Total	994	1.556	618	504	941	250	1.948	4.863	1.862	2.955	1.099	996	1.869	365	4.053	9.146										
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	206	232	246	213	322	N/A	N/A	224	-	-	-	-	-	-	-	-										

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 8,2%, totalizando R\$ 223. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 169 milhões, com um aumento de 10,7% entre trimestres, ou R\$ 16 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal** e **Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 4 milhões e R\$ 14 milhões, respectivamente, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios, além do maior *headcount* no período, e da contabilização dos pagamentos de *stock options* e *phantom shares* na linha de Pessoal. Na conta de Serviços de Terceiros, a variação decorre do acréscimo de equipes

Comentário do Desempenho

de plantão e da maior mobilização de equipes de perdas, além da mobilização de equipes para o programa de melhoria da qualidade da empresa.

No 2T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 24 milhões, um aumento de R\$ 4 milhões, referente ao envelhecimento de dívidas do varejo, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 2T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 239, um aumento de 3,2% em relação ao 2T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 171 milhões, uma redução de R\$ 8,6 milhões (-4,8%) em relação ao 2T22. A redução vem das linhas de **Material**, que reduziu R\$ 3 milhões devido a regularização de ODSs de materiais, e na linha de **Outros**, onde a redução de igual valor é ligada principalmente a menor destinação de recursos a programas culturais e propagandas.

No 2T23, a **PECLD** alcançou R\$ 41 milhões, R\$ 6 milhões maior, decorrente do maior nível de inadimplência com clientes residenciais e baixa renda.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 232, uma redução de 5,6% versus o 2T22. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 7,9%, ou R\$ 6,9 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Pessoal**, que variou R\$ 6,1 milhões, impactada principalmente pelo ajuste nos critérios de rateio de compartilhamento no grupo, no valor de R\$ 5 milhões.

No 2T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. A variação de R\$ 7 milhões contra o 2T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/renegociadas junto ao poder público no mesmo trimestre do ano anterior, que gerou uma PECLD para o 2T22 menor que o recorrente, quanto do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes no 2T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 207, valor 4,3% menor que o 2T22.

No 2T23, o PMSO ajustado aumentou 3,8%, ou R\$ 2,7 milhões, em linha com a inflação acumulada entre períodos.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 3 milhões, R\$ 1 milhão menor que o mesmo período do ano anterior.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 295, uma redução de 8,3% versus o 2T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

No trimestre, o PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 146 milhões, uma redução de 7,4% (R\$ 12 milhões) em relação ao 2T22. A redução ocorre, principalmente, na linha de **Pessoal**, em R\$ 20 milhões entre trimestres, referente ao ajuste de efetivo e menores despesas com fundo de pensão, e nas linhas de **Materiais** e **Outros**, que reduziram R\$ 4 e R\$ 2 milhões, respectivamente, devido a maior eficiência na gestão de materiais e estoques, e

Comentário do Desempenho

redução nas despesas com aluguéis de imóveis. Na linha de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 15 milhões é reflexo da intensificação das ações de combate a perdas e melhoria de qualidade (R\$ 9 milhões), de maiores despesas com honorários advocatícios (R\$ 3 milhões), e do aumento de serviços de call center (R\$ 2 milhões).

A **PECLD** registrou aumento de R\$ 30 milhões, concentrado principalmente nas classes residencial, devido ao provisionamento referente as renegociações realizadas no período e que contabilmente ainda capturam o baixo histórico de recuperação da gestão anterior. Estes percentuais de provisionamento devem normalizar na matriz de provisão, a medida em que a performance atual de recuperação seja refletida nas atualizações anuais da matriz.

CEA

O PMSO ajustado no 2T23 da CEA foi de R\$ 32 milhões, R\$ 6,4 milhões maior que o registrado no 2T22. O aumento vem das linhas de **Pessoal** (R\$ 7 milhões), que foi afetada pelo compartilhamento de colaboradores e pela atualização e provisão de plano atuarial, além do aumento na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 2 milhões), que é impactada pelo maior número de equipes mobilizadas para combate a perdas, e dos serviços focados na melhoria de indicadores operacionais. A linha de **Material** apresentou uma redução de R\$ 2 milhões, referente ao maior volume de ativações no período.

Por fim, no 2T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 2 milhões, decorrente principalmente de renegociações com poder público.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 359 no 2T23.

No 2T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 288 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. A linha de **Pessoal** apresentou um aumento de R\$ 16 milhões, resultado do aumento de headcount, colaboradores que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador e despesas rescisórias no período (oxigenação).

Na linha de **Serviços de Terceiros**, o aumentou de R\$ 51 milhões em bases ajustadas é reflexo, principalmente (i) do maior volume de serviços de rede elétrica (incluindo manutenção), em R\$ 25 milhões; (ii) maiores despesas com honorários advocatícios, em R\$ 10 milhões; e (iii) maiores gastos com combate à fraude e corte/religações, em R\$ 13 milhões. A redução na conta de **Material**, no valor de R\$ 6 milhões, é resultado de ativações, e a redução em **Outros**, no valor de R\$ 110 milhões, é dos ajustes de classificações de contas devido ao processo de turnaround.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 105 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	2T23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	331	944	103	163	(118)	(17)	(483)	923
(+) Impostos sobre o Lucro	28	110	14	16	(1)	4	(204)	(32)	19	158	17	35	-	6	(174)	61
(+) Resultado Financeiro	45	110	88	37	178	45	507	1.009	91	213	182	82	360	91	784	1.803
(+) Depreciação e Amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	118	220	59	31	77	16	215	736
(=) EBITDA societário (CVM)*	300	844	211	153	55	49	(24)	1.588	559	1.535	360	311	319	97	342	3.523
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	62	5	28	6	(2)	23	10	132
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	25	(21)	(10)	24	18
(+) Ajustes de PMSO	7	(43)	(27)	(4)	-	-	(75)	(141)	7	(58)	(32)	(7)	(4)	-	56	(38)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	150	150	-	-	-	-	-	-	169	169
(-) VNR	10	83	1	1	(5)	1	5	96	35	54	3	3	10	1	22	129
(=) EBITDA societário ajustado	307	752	196	170	59	70	213	1.766	592	1.428	354	332	281	109	578	3.675

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	(119)	521	163	700	87	171	(85)	218	(171)	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	(59)	124	(3)	157	15	45	1	68	(80)	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	205	362	150	200	101	(8)	174	(170)	389	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	104	243	112	181	50	39	82	10	211	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	131	1.250	422	1.239	253	247	173	127	348	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	5	148	85	113	36	4	(3)	(0)	(3)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	-	(12)	79	-	8	-	(47)	-	-	40
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
(-) VNR	67	146	2	2	21	0	14	239	138	229	3	3	29	1	25	402
(=) EBITDA societário ajustado	236	609	164	139	(70)	52	122	1.131	437	1.123	294	249	94	127	320	2.324

MARANHÃO

No 2T23, o EBITDA ajustado VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 307 milhões, 29,8% maior do que o 2T22. Essa variação é resultado, principalmente, da melhora na margem bruta de R\$ 90 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 32 milhões e de tarifa em R\$ 38 milhões.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 752 milhões, um aumento de 23,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 157 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 27 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 127 milhões, em conjunto com a melhora do PMSO no período, que neste trimestre apresentou trajetória de queda.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 196 milhões, 19,2% maior, ou R\$ 31 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto do aumento do mercado, que adicionou R\$ 17 milhões na margem, o efeito de ultrapassagem de demanda e reativo, que adicionou R\$ 11 milhões, e os efeitos de sobrecontratação e RNF, que juntos apresentaram um aumento de R\$ 14 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 170 milhões, com um aumento de R\$ 31 milhões, 21,9% superior ao resultado do 2T22, resultado do aumento da margem bruta que, quando ajustada pelo efeito não recorrente da postergação do reajuste tarifário, apresenta um crescimento de R\$ 32 milhões entre trimestres, 15% maior que o mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 18 milhões resultantes do aumento de mercado faturado no período, e R\$ 13 milhões decorrentes da maior tarifa fio-b.

Comentário do Desempenho

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 59 milhões no trimestre, R\$ 129 milhões a mais do que no 2T22, efeito explicado principalmente pela margem bruta que cresceu R\$ 131 milhões no período, com um mercado R\$ 16 milhões maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 24 milhões e um efeito da melhora de perdas de R\$ 45 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 70 milhões, um aumento de R\$ 18 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação o aumento da margem, que contribuiu com R\$ 10 milhões, e pela melhora na linha de contingências, que apresentou volume menor que no período anterior.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 213 milhões, com um aumento de R\$ 91 milhões, ou 74,5% em relação ao 2T22 fruto principalmente da redução de despesas, que ainda sofre de ajustes normais do processo de turnaround. Dentre os efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, os principais foram:

- I. R\$ 109,0 Milhões de lançamentos sem CVA correspondentes que foram ajustados no 2T23;
- II. R\$ 79,3 milhões de ajustes no PMSO, referentes principalmente a ativações na linha de serviços; e
- III. R\$ 123,8 Milhões de ajustes em provisões de processos trabalhistas devido adequação de metodologia.

É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

2T22	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Receita Operacional	-	-	-	25	-	-	-	25
Postergação de Reajuste Tarifário	-	-	-	25	-	-	-	25
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	109	109
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	109	109
Margem Bruta	-	-	-	25	-	-	109	134
Despesas	17	(9)	(14)	(7)	(0)	21	133	141
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(43)	(13)	(4)	-	-	-	(60)
Provisões e Contingências FUNAC	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Ativações de despesas	-	-	-	-	-	-	(79)	(79)
Contingências	-	-	-	-	-	-	153	153
Uso mútuo - PDD - GO	-	-	-	-	-	-	26	26
Outros Efeitos não recorrentes	7	-	(14)	-	-	-	5	(2)
Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132
Ebitda	17	(9)	(14)	18	(0)	21	243	275
(-) VNR	10	83	1	1	(5)	1	5	96
Ajustes Totais	6	(92)	(15)	17	4	21	237	179

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 2T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 1.009 milhões negativos, um aumento de 78,9%, impactado, principalmente, pela adição da Equatorial Goiás a partir do 1T23. Esse resultado inclui um efeito não recorrente na Equatorial Goiás nesse trimestre no montante de R\$ 283 milhões, que se refere ao efeito de atualização monetária de contingências jurídicas reconhecidas na Equatorial Goiás, devido ao processo em andamento de adequação da metodologia de avaliação de passivos.

Desconsiderando a adição de Goiás, o resultado financeiro líquido apresentaria um aumento 38,9%, ou R\$ 140,7 milhões. Os principais efeitos que impactam a performance são:

- (i) a reclassificação da receita com multa de acréscimo moratório para a linha de Outras receitas, compondo a Receita Bruta, no valor de R\$ 56,3 milhões; e
- (ii) pelo aumento da dívida bruta de distribuição, que desconsiderando a Equatorial Goiás, aumentou R\$ 745 milhões; e
- (iii) aumento do CDI na comparação entre trimestres.

O resultado financeiro ajustado alcançou R\$ 726 milhões no trimestre. Desconsiderando o valor ajustado adicionado pela Equatorial Goiás no montante de R\$ 223 milhões, o resultado seria de R\$ 503 milhões negativos.

Os principais fatores que impactaram o resultado do período foram (i) o aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 56,0%, com a consolidação da Equatorial Goiás e (ii) o maior CDI do período, que atingiu 3,15%.

Resultado Financeiro		2Q23								1S23							
R\$ milhões		MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total
(+) Rendas Financeiras		29	52	21	10	28	6	87	232	62	114	44	22	54	12	125	432
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia		18	28	10	10	20	3	19	108	36	53	18	16	44	8	34	210
(+) Operações de Swap		(29)	(93)	(50)	(20)	(44)	(61)	(1)	(298)	(47)	(153)	(81)	(30)	(69)	(80)	(15)	(475)
(+) Var. Cambial sobre dívida		17	69	32	14	28	40	9	190	23	93	42	19	38	40	1	257
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ		-	15	-	-	-	-	-	15	-	15	-	-	-	-	-	15
(+) Juros e VM sobre Dívida		(67)	(148)	(84)	(49)	(101)	(28)	(280)	(757)	(135)	(300)	(172)	(102)	(208)	(55)	(581)	(1.553)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA		(3)	15	0	(2)	(11)	3	(34)	(32)	(4)	33	(0)	1	(16)	6	(41)	(22)
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ		-	(13)	-	-	-	-	-	(13)	-	(29)	-	-	-	-	-	(29)
(+) AVP sobre Dívida RJ		-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente		(3)	5	(5)	(0)	10	(1)	-	7	(1)	22	(9)	(0)	18	1	-	31
(+) Contingências		(3)	3	(3)	(4)	(35)	4	(309)	(347)	(11)	3	(7)	(8)	(62)	(3)	(327)	(415)
(+) Outras Receitas		2	8	4	1	13	1	3	32	4	13	9	3	14	0	84	128
(+) Outras Despesas		(7)	(45)	(13)	3	(85)	(11)	17	(140)	(18)	(66)	(27)	(4)	(173)	(21)	(64)	(373)
(=) Resultado Financeiro Líquido		(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(507)	(1.009)	(91)	(213)	(182)	(82)	(360)	(91)	(784)	(1.803)
Não Recorrentes		-	-	-	-	-	-	283	283	4	-	-	-	-	2	198	204
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado		(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(223)	(726)	(86)	(213)	(182)	(82)	(360)	(89)	(586)	(1.599)
	Δ%	69,2%	2,1%	57,4%	-756,0%	196,5%	-780,2%	9,0%	205,6%								

Resultado Financeiro		2T22								1S22							
R\$ milhões		MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total
(+) Rendas Financeiras		35	55	35	26	18	24	12	193	57	89	72	42	37	44	21	340
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia		31	47	21	35	79	5	20	217	61	92	42	60	123	5	42	384
(+) Operações de Swap		21	32	18	-	32	30	(14)	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(315)	(444)
(+) Var. Cambial sobre dívida		(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(65)	(194)	23	66	106	-	91	19	182	306
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida		(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(157)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(147)	(36)	(289)	(884)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA		10	12	9	13	16	12	37	72	17	17	19	22	29	21	64	124
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ		-	(22)	-	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	-	(50)
(+) AVP sobre Dívida RJ		-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente		-	0	(5)	(0)	15	-	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	-	7
(+) Contingências		(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(24)	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(37)	(54)
(+) Outras Receitas		3	7	13	1	(20)	64	(3)	68	7	14	25	3	2	258	(5)	310
(+) Outras Despesas		(117)	(31)	(19)	(8)	(65)	(74)	(11)	(314)	(124)	(58)	(27)	(14)	(143)	(109)	(52)	(475)
(=) Resultado Financeiro Líquido		(133)	(110)	(65)	6	(60)	0	(205)	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(389)	(447)
Não Recorrentes		106	3	9	-	-	6	-	124	106	3	2	-	21	(189)	-	(57)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado		(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(205)	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(389)	(504)

Release de Resultados 2T23

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO									2T23									1S23								
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Lucro Líquido	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	331	944	103	163	(118)	(17)	(483)	923		331	944	103	163	(118)	(17)	(483)	923	
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	7	(43)	(27)	21	-	-	184	143	7	(58)	(32)	18	(25)	(10)	249	149		7	(58)	(32)	18	(25)	(10)	249	149	
(+) Efeito IR e CSLL	1	8	(3)	(4)	-	-	(148)	(147)	(0)	10	(3)	(4)	8	3	(183)	(168)		(0)	10	(3)	(4)	8	3	(183)	(168)	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	283	283	4	-	-	-	-	2	198	204		4	-	-	-	-	2	198	204	
(=) Lucro Líquido Ajustado	177	485	43	94	(159)	(11)	(104)	526	342	896	68	178	(135)	(22)	(219)	1.108		342	896	68	178	(135)	(22)	(219)	1.108	
LUCRO LÍQUIDO									2T22									1S22								
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Lucro Líquido	30	385	20	97	(101)	90	(119)	521	163	700	87	171	(85)	218	(171)	1.255		163	700	87	171	(85)	218	(171)	1.255	
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	(47)	(68)	-	(28)	68	-	8	-	(47)	1	-	29		68	-	8	-	(47)	1	-	29	
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	15	-	-	2	-	-	47	-	49		-	-	2	-	-	47	-	49	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	-	124	106	3	2	-	21	(189)	-	(57)		106	3	2	-	21	(189)	-	(57)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(148)	44	(119)	632	337	703	99	171	(111)	78	(171)	1.105		337	703	99	171	(111)	78	(171)	1.105	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras									2T23									1S23								
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total										
Ativos elétricos	197	319	219	153	188	132	418	1.626	377	775	360	270	376	216	1.305	3.679										
Obrigações especiais	21	134	49	3	1	12	-	24	30	264	80	3	2	31	-	71	339									
Ativos não elétricos	14	25	7	12	21	5	82	166	24	52	15	15	40	10	144	299										
Total	232	478	275	168	211	150	475	1.989	430	1.091	455	288	418	257	1.378	4.317										
Investimentos Distribuidoras									2T22									1S22								
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total										
Ativos elétricos	206	303	140	94	60	95	-	898	320	477	211	160	123	95	-	1.385										
Obrigações especiais	21	119	20	-	12	0	-	172	39	242	31	-	13	0	-	325										
Ativos não elétricos	15	17	12	10	11	15	-	80	24	24	22	15	17	15	-	116										
Total	243	438	173	104	83	109	-	1.150	383	743	264	175	152	109	-	1.825										

No 2T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.989 milhões, volume 73,0% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 728 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (ii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

TRANSMISSÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO

TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Receita líquida	298	337	13,1%	592	664	12,2%
Custos e despesas operacionais	(22)	(21)	-2,5%	(39)	(44)	10,8%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	276	316	14,4%	553	621	12,3%
Margem EBITDA	93%	94%	1,1%	93%	93%	0,1%
Depreciação / amortização	(36)	(131)	262,2%	(65)	(271)	319,1%
Resultado do serviço (EBIT)	240	185	-22,8%	488	349	-28,4%
Resultado financeiro	(243)	(134)	-45,1%	(430)	(295)	-31,4%
Impostos	(3)	(13)	307,8%	(15)	(27)	84,1%
Lucro Líquido	(6)	39	-734,7%	43	27	-37,1%

Custo e endividamento	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Dívida Líquida	5.283	5.375	-2%	5.283	5.375	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.302	6.453	7%	6.302	6.453	7%
Disponibilidades	1.019	1.078	84%	1.019	1.078	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 2T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 324,3 milhões, um aumento de 13,3% em relação ao 2T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8, da melhoria da PV entre períodos e da antecipação de receitas recebidas no trimestre.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 17,9 milhões, em linha com o 2T22. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 274,6 milhões, com margem de 93,9%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	2T23 Regulatório	Ajustes	2T23 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário	1S23 Regulatório	Ajustes	1S23 Societário
Receita operacional	286.263	(237.528)	361.348	324.295	(292.400)	375.852	572.515	265.069	837.584	638.117	93.881	731.998
Transmissão de energia	263.215	-	263.215	324.291	-	324.291	553.942	-	553.942	638.113	-	638.113
Receita de Operação e Manutenção	-	28.057	28.057	-	24.659	24.659	-	43.096	43.096	-	50.348	50.348
Receita de construção	-	-	-	-	7.232	7.232	-	107.282	107.282	-	8.588	8.588
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	312.613	-	-	343.957	-	652.492	652.492	-	673.058	673.058
Outras receitas	23.047	-	2.369	3	0	4	18.573	16.141	34.714	3	0	4
Deduções da receita operacional	(29.346)	9.588	(19.758)	(31.824)	10.681	(21.143)	(61.070)	9.667	(51.403)	(63.209)	21.539	(41.670)
Receita operacional líquida	256.916	84.674	341.590	292.470	62.239	354.709	511.445	274.736	786.181	574.907	115.420	690.327
Custo do serviço de energia elétrica	-	(23.005)	(23.005)	-	-	-	-	(102.031)	(102.031)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(23.005)	(23.005)	-	-	-	-	(102.031)	(102.031)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	256.916	61.669	318.585	292.470	62.239	354.709	511.445	172.705	684.150	574.907	115.420	690.327
Custo/despesa operacional	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(17.876)	(14.894)	(32.770)	(32.505)	(11.844)	(44.349)	(37.398)	(20.612)	(58.010)
Pessoal	(8.592)	16	(8.576)	(9.472)	552	8.920	(16.999)	-	(16.999)	(19.563)	9	(19.554)
Material	(662)	(20)	(682)	(14.139)	13.499	640	(986)	-	(986)	(15.127)	13.499	(1.628)
Serviço de terceiros	(8.626)	(6.372)	(14.998)	6.313	(13.579)	7.266	(13.115)	(6.377)	(19.492)	(1.648)	(13.610)	(15.257)
Custo de construção	-	-	-	-	(15.417)	15.417	-	(5.465)	(5.465)	-	(20.619)	(20.619)
Outros	(121)	(12)	(133)	(578)	51	527	(1.405)	(2)	(1.407)	(1.060)	108	(952)
EBITDA	238.915	55.281	294.196	274.594	47.345	321.939	478.940	160.861	639.801	537.510	94.808	632.317
Depreciação e amortização	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(124.638)	61.370	(63.268)	(53.153)	(42.416)	(95.569)	(259.480)	118.623	(140.857)
Resultado do serviço	208.676	(9.995)	198.681	149.957	108.714	258.671	425.787	118.445	544.232	278.029	213.431	491.460
Resultado financeiro	(228.016)	(2)	(228.014)	(123.186)	4	(123.181)	(401.818)	-	(401.818)	(270.492)	4	(270.488)
Receitas financeiras	20.988	0	20.988	39.384	0	39.384	39.258	-	39.258	69.552	(10.603)	58.949
Despesas financeiras	(249.004)	(2)	(249.002)	(162.569)	4	(162.565)	(441.076)	-	(441.076)	(340.044)	10.607	(329.437)
Resultado antes do imposto de renda	(19.340)	(9.993)	(29.333)	26.771	108.719	135.490	23.969	118.445	142.414	7.537	213.436	220.972
Imposto de renda e contribuição social	(23.718)	(16.303)	(7.415)	(11.214)	(31.389)	(42.603)	(30.082)	-	(30.082)	(21.273)	(59.088)	(80.361)
Subvenção do imposto de renda	23.318	16.302	7.016	-	31.389	31.389	23.318	-	23.318	-	59.571	59.571
Incentivos fiscais	-	(48.645)	48.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	82.702	(82.702)	-	(34.167)	(34.167)	-	(82.702)	(82.702)	-	(65.565)	(65.565)
Resultado do exercício	(19.740)	(44.049)	(63.789)	15.557	74.552	90.109	17.205	35.743	52.948	(13.736)	148.354	134.618

Release de Resultados 2T23

Comentário do Desempenho

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 51,0 milhões no 2T23, 8,2% acima do apresentado no 2T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 3,5 milhões, 10,9% abaixo do observado no 2T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,2 milhões no 2T23, como uma margem EBITDA de 92,3%, aqui cabe lembrar que o resultado da Intesa será impactado nos próximos trimestres pela redução da RAP original prevista no contrato de concessão em 50%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	2T23 Regulatório	Ajustes	2T23 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário	1S23 Regulatório	Ajustes	1S23 Societário
Receita operacional	47.156	(3.533)	43.623	51.033	(46.975)	48.265	92.946	(4.087)	88.859	101.963	(93.879)	81.243
Transmissão de energia	47.132	(47.132)	-	50.820	(50.820)	-	92.718	(92.718)	-	101.538	(101.538)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	2.434	2.434	-	3.226	3.226	-	6.732	6.732	-	6.420	6.420
Receita de construção	-	(12)	(12)	-	(0)	(0)	-	435	435	-	(0)	(0)
Receita Ativo de Contrato	-	37.138	37.138	-	-	-	-	74.671	74.671	-	-	-
Outras receitas	24	4.039	4.063	213	619	832	228	6.793	7.021	426	1.238	1.664
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	44.207	-	-	-	-	73.159	73.159
Deduções da receita operacional	(5.969)	1.307	(4.662)	(6.284)	1.457	(4.827)	(12.181)	2.538	(9.643)	(12.533)	2.894	(9.639)
Receita operacional líquida	41.187	(2.226)	38.961	44.749	(1.311)	43.438	80.765	(1.549)	79.216	89.431	(90.985)	71.605
Custo do serviço de energia elétrica	-	(10.410)	(10.410)	-	-	-	-	(31.372)	(31.372)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(10.410)	-	-	-	-	(31.372)	(31.372)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	41.187	(12.636)	28.551	44.749	(1.311)	43.438	80.765	(32.921)	47.844	89.431	(17.826)	71.605
Custo/despesa operacional	(3.881)	(398)	(4.279)	(3.459)	(193)	(3.652)	(6.836)	(597)	(7.433)	(6.199)	(899)	(7.098)
Pessoal	(1.426)	-	(1.426)	(951)	(0)	(951)	(2.897)	-	(2.897)	(1.717)	1	(1.716)
Material	(229)	(7)	(236)	259	9	268	(272)	-	(272)	(225)	25	(200)
Serviço de terceiros	(2.045)	(396)	(2.441)	(2.652)	(9)	(2.661)	(3.407)	(404)	(3.811)	(3.984)	(25)	(4.009)
Custo de construção	-	5	5	-	(122)	(122)	-	(194)	(194)	-	(898)	(898)
Outros	(182)	1	(181)	(114)	(71)	(185)	(260)	1	(259)	(273)	(2)	(275)
EBITDA	37.305	(13.033)	24.272	41.290	(1.504)	39.786	73.929	(33.518)	40.411	83.232	(91.884)	64.507
Depreciação e amortização	(5.798)	5.796	(2)	(5.899)	5.897	(2)	(11.585)	11.582	(3)	(11.812)	11.809	(3)
Resultado do serviço	31.507	(7.237)	24.270	35.391	4.393	39.784	62.344	(21.936)	40.408	71.420	(80.075)	64.504
Resultado financeiro	(15.162)	0	(15.162)	(10.440)	1	(10.439)	(28.326)	0	(28.326)	(24.501)	1	(24.500)
Receitas financeiras	3.346	0	3.346	7.201	1	7.202	5.931	0	5.931	13.030	1	13.031
Despesas financeiras	(18.508)	0	(18.508)	(17.641)	(0)	(17.641)	(34.257)	-	(34.257)	(37.531)	(0)	(37.531)
Resultado antes do imposto de renda	16.345	(7.237)	9.108	24.952	4.394	29.345	34.018	(21.936)	12.082	46.919	(80.074)	40.004
Imposto de renda e contribuição social	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(1.583)	(4.661)	(6.244)	(10.320)	-	(10.320)	(6.028)	(6.379)	(12.407)
Subvenção do imposto de renda	1.700	-	1.700	-	4.661	4.661	2.256	-	2.256	-	6.379	6.379
Incentivos fiscais	-	6.224	6.224	-	(3.165)	(3.165)	-	6.224	6.224	-	(596)	(596)
Impostos diferidos	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	(0)	(0)
Resultado do exercício	13.607	(5.890)	7.717	23.368	1.229	24.597	25.954	(15.712)	10.242	40.891	(80.670)	33.380

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	2T22	2T23	Δ%
Velocidade do Vento (m/s)	6,56	6,70	2,1%
Energia Gerada líquida (GWh)*	842,9	896,6	6,4%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	95,9%	96,0%	0,1%

* Valores medidos no centro de gravidade.

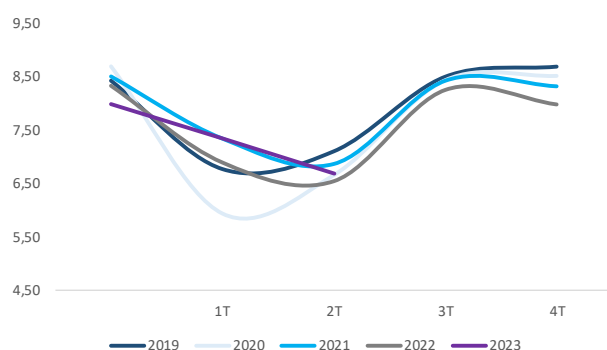
GERAÇÃO EÓLICA

No 2T23, a geração eólica líquida foi de 896,5 GWh, um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (842,9 GWh no 2T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

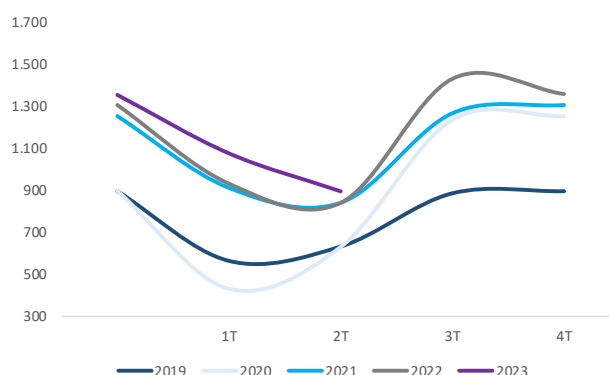
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 249,6 GWh no 2T23, 3,0% superior ao 2T22 (242,3 GWh), impactado pela velocidade do vento levemente superior na região (6,22 m/s no 2T23 vs. 6,18 m/s no 2T22);
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 493,1 GWh no 2T23, 5,8% superior ao 2T22 (465,9 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (6,98 m/s no 2T23 vs. 6,78 m/s no 2T22);
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do complexo totalizou 153,8 GWh, aumento de 15,9% comparado ao 2T22 (132,7 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (6,56 m/s no 2T23 vs. 6,24 m/s no 2T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



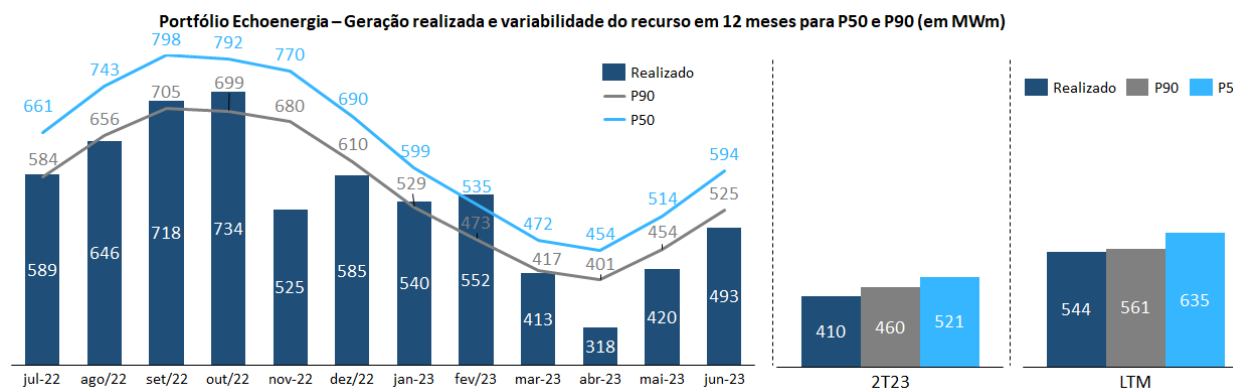
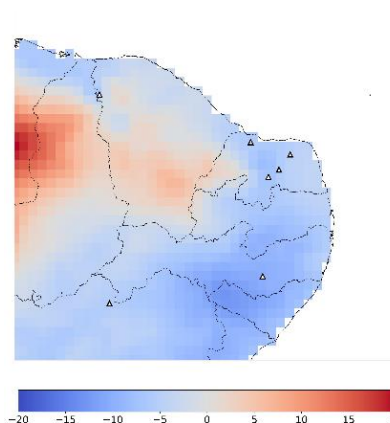
Comentário do Desempenho

CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

No 2T23, o portfólio de ativos operacionais da Echoenergia registrou uma velocidade média dos ventos 2,14% superior ao mesmo período do ano anterior, alcançando 6,70 m/s, comparado a 6,56 m/s do 2T22.

No entanto, é relevante observar que a performance da geração no 2T23 foi afetada por diversos fenômenos climatológicos, com destaque para o posicionamento mais ao sul da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Esses fenômenos climáticos tiveram impactos distintos nos regimes de ventos e padrões de chuvas nas diversas zonas da região Nordeste. Essa influência é claramente ilustrada na figura ao lado, que apresenta a anomalia de vento do 2T23 em comparação com a climatologia de longo prazo⁴.

No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão do 2T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.



⁴ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2023.

Comentário do Desempenho

PIPELINE RENOVÁVEL

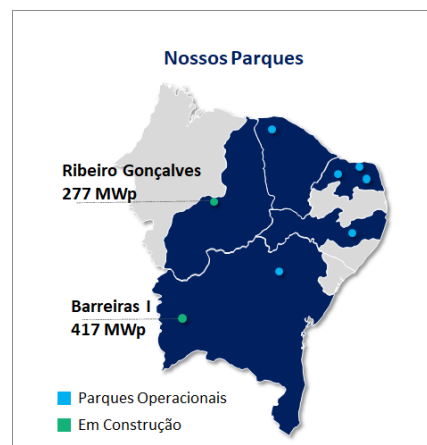
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, **iniciou o desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção de dois complexos solares**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:



VISÃO GERAL

DADOS TÉCNICOS

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25
Avanço Físico	32,4%	21,36%
Dados Financeiros		
Capex ² (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir de sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST

2 - Hard capex: módulos, trackers, inversores e engenharia, não tem contingências, sem inflação, sem hedge

Comentário do Desempenho

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Projetos em Construção	Fonte	Contratado	Desembolsado	% Desembolso	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510	97	19%	IPCA + 7,45%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195	0	0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	Total	705	97	13,8%	-	-

O subcrédito B foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo mais baratas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 2T23 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

Para fins de comparação, a companhia optou por apresentar o resultado completo do 2T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias (R\$ milhões)	2T22			2T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
Receita Líquida	196,7	64,1	260,8	209,4	57,0	266,4
Compra de Energia	-1,1	-61,5	-62,6	-8,6	-49,0	-57,7
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	0,0	0,0	37,4	37,3
Lucro Bruto de Energia	195,6	2,6	198,3	200,7	45,3	246,0
(-) Custo da Operação e Produção de Energia	-69,4	-1,7	-71,1	-68,7	0,3	-68,5
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-12,2	0,0	-12,2	-7,3	-4,4	-11,6
EBITDA	114,0	1,0	115,0	124,7	41,2	165,9
(-) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	0,0	0,0	-37,4	-37,3
EBITDA Ajustado	114,0	1,0	115,0	124,7	3,8	128,6
D&A	-71,3	0,0	-71,3	-75,3	0,0	-75,3
Resultado Financeiro	-129,8	1,2	-128,6	-85,9	1,2	-84,7
(-) Impostos	-9,8	-0,7	-10,6	-12,5	-11,1	-23,6
Resultado do Exercício	-96,9	1,4	-95,5	-49,0	31,2	-17,8

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 209,4 milhões no 2T23, um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 196,7 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 200,7 milhões no 2T23, um aumento de 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 195,6 milhões), reflete a maior geração no período.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 37,4 milhões na Solenergias. O impacto é explicado, principalmente, pelo efeito da marcação a mercado dos novos contratos do pipeline, cujo efeito no 2T23 foi positivo em R\$ 54,6 milhões, explicado pela

Comentário do Desempenho

exposição comprada em contratos de longo prazo do pipeline, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra até a entrada em operação dos parques.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, ao crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito trimestralmente a partir do 1T23, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 76,0 milhões no período, uma redução de 6,9%, ou R\$ 5,6 milhões, comparado ao 2T22. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) redução em R\$ 4,5 milhões com serviços de terceiros, em função da internalização de serviços terceirizados como fiscal e jurídico;
- (ii) redução de R\$ 3,7 milhões na linha de Outros devido, principalmente, a capitalizações de despesas como arrendamentos e aluguéis;
- (iii) aumento com encargos de transmissão no montante de R\$ 1,7 milhão, explicado pelo reajuste da receita das transmissoras e maior uso da rede de transmissão; e
- (iv) aumento nas despesas com materiais em R\$ 1,4 milhão com a aquisição de equipamentos e reposição de estoques.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi R\$ 124,7 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 10,7 milhões (+9,4%) em relação ao 2T22.

No 2T23 não houve eventos não-recorrentes e não-caixa a serem excluídos do resultado da Echoenergia, portanto o EBITDA Ajustado do período também foi de R\$ 124,7 milhões.

Já analisando o resultado proforma combinado com a Solenergias, o EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 128,6 milhões, um crescimento de R\$ 13,6 milhões, ou 11,8%.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 85,9 milhões, valor R\$ 43,9 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 129,8 milhões no 2T22. Abaixo, os itens que explicam a variação:

- (i) aumento das receitas financeiras, em R\$ 5,3 milhões, principalmente (i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e (ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 2T22, atingindo 3,15% no acumulado do trimestre contra 2,91% no mesmo período do ano anterior; e

Comentário do Desempenho

- (ii) redução de R\$ 42,6 milhões quando comparado ao 2T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 0,76% no acumulado do 2T23 (vs. 2,22% no 2T22) e indexa 67% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

O 2T23 encerrou com aproximadamente 80 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 8,7 mil economias também são cobertas pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto. A redução de economias entre trimestres se dá pela conclusão do trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

O destaque do período fica para o aumento dos índices de cobertura, tanto de água como de esgoto, acompanhados pela melhora no índice de perdas entre trimestres.

Indicadores Operacionais - Água	1T23	2T23
Economias faturadas (mil)	85,7	79,8
Volume Faturado (mil m ³)	5.787,7	5.515,4
Índice de cobertura (%)	40,6%	42,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	64,0%	61,6%
Indicadores Operacionais - Esgoto	1T23	2T23
Ligações faturadas (mil)	9,7	8,7
Volume Faturado (mil m ³)	745,9	702,0
Índice de cobertura (%)	7,0%	8,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T23	2T23	Δ%
R\$ milhões			
Receita Operacional	42,6	46,0	8,0%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	27,0	20,6	-23,7%
Receita de construção	15,2	24,6	61,5%
Outras receitas	0,3	0,8	140,8%
Deduções à receita operacional	-2,5	-2,0	-21,7%
Receita operacional líquida	40,1	44,0	9,9%
Custos de construção	-15,2	-24,6	61,5%
Custo da Operação	-23,3	-28,0	20,4%
Pessoal	-7,8	-7,1	-9,8%
Material	-3,1	-3,8	23,4%
Serviços de terceiros	-2,3	-3,3	45,7%
PDD/Provisões	-6,2	-9,7	57,6%
Outros	-3,9	-4,1	4,7%
EBITDA	1,6	-8,6	-651,8%
Depreciação e amortização	-6,8	-6,9	1,4%
Resultado financeiro	-42,1	-41,2	-2,3%
Receita financeira	1,0	0,7	-31,7%
Despesa financeira	-43,1	-41,8	-2,9%
Tributos	0,0	0,0	N/A
Resultado do exercício	-47,4	-56,6	19,6%

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 44,0 milhões, um aumento de 9,9% em comparação ao 1T23. A variação da performance entre os trimestres se dá pela variação na receita de construção no período, decorrente do volume de investimentos executado no período.

A variação da receita operacional líquida ex-receita de construção reflete, principalmente, efeito de RNF no valor de R\$ 5,5 milhões negativa. O menor volume de RNF no trimestre, em comparação ao trimestre anterior (1T23) é, em parte, devido ao ajuste no número de economias.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 18,3 milhões, um aumento de R\$ 1,2 milhão no 2T23, quando comparado ao 1T23. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período:

- (i) um aumento de R\$ 0,7 milhão com materiais comparado ao 1T23, resultado do maior desembolso para compra de produtos químicos; e
- (ii) um aumento de R\$ 1,0 milhão em relação ao reportado do 1T23, impactado pela mobilização de equipes de perdas e cobrança.

PECLD

No 2T23, a CSA provisionou R\$ 9,7 milhões para PECLD, refletindo o envelhecimento do contas a receber, que usa como critério o provisionamento de faturas vencidas há mais de 180 dias.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 41,2 milhões negativos, R\$ 0,9 milhões melhor que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,15%, enquanto no 1T23 foi de 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
R\$ milhões						
Receita operacional	107,4	149,2	38,9%	184,6	361,2	95,7%
Deduções da receita operacional	-11,9	-13,7	15,4%	-20,9	-42,9	105,1%
Receita operacional líquida	95,5	135,5	41,8%	163,7	318,4	94,5%
Energia elétrica comprada para revenda	-55,3	-45,8	-17,1%	-89,5	-96,1	7,3%
Custos da operação	-11,3	-25,8	129,1%	-28,5	-48,5	70,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-19,8	-19,9	0,4%	-32,6	-43,3	32,7%
Outras receitas e despesas operacionais	-1,1	-1,9	71,5%	-1,1	-2,6	127,4%
EBITDA	8,0	42,0	424,1%	11,9	127,9	977,4%
Margem EBITDA	7,5%	28,2%	20,7%	6,4%	35,4%	29,0%
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	-37,4	N/A	0,0	-113,7	N/A
EBITDA Ajustado	8,1	5,0	-38,8%	11,9	14,5	21,7%
Depreciação e Amortização	-0,1	-1,8	2822,2%	-0,1	-3,3	2567,7%
Resultado do serviço (EBIT)	8,0	40,2	405,1%	11,7	124,6	960,6%
Resultado financeiro	1,0	-0,4	-136,3%	2,2	1,3	-39,4%
Tributos	-4,0	-17,3	334,8%	-6,8	-49,5	629,2%
Lucro Líquido	5,0	22,5	349,1%	7,2	76,4	964,7%

A Receita operacional bruta aumentou 38,9% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) o efeito de marcação a mercado de R\$ 37,4 milhões, influenciado, principalmente pelo MtM de contratos futuros da Solenergias;
- (ii) maior receita em Equatorial Serviços em R\$ 14,2 milhões devido principalmente ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados. Esses efeitos foram parcialmente compensados por
- (iii) uma redução em R\$ 2,4 milhões da operação da Enova explicada pelo menor volume de sistemas fotovoltaicos.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 42 milhões no trimestre, devido ao efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado cresceu 9,2%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2023

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	01
BALANÇO PATRIMONIAL	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	06
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	07
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	08

Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
6	PARTES RELACIONADAS.....	13
7	ATIVOS DE CONTRATO	14
8	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	15
9	DEBÊNTURES.....	16
10	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	18
11	PIS E COFINS DIFERIDOS.....	19
12	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS	20
13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
14	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21
15	CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	23
16	RESULTADO FINANCEIRO	24
17	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	24
18	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	27
19	EVENTOS SUBSEQUENTES	28

Notas Explicativas



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	160	152	Fornecedores		8.198	6.084
Aplicações financeiras	5	50.557	65.179	Obrigações e encargos sobre a folha de pagamento		116	-
Contas a receber de clientes		21.208	18.544	Empréstimos e financiamentos	8	34.126	32.500
Serviços pedidos		580	379	Debêntures	9	3.688	2.938
Impostos e contribuições a recuperar		2.915	516	Dividendos a pagar		-	3.656
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		9.922	14.789	Impostos e contribuições a recolher		1.991	1.810
Adiantamento a fornecedores		16.358	10.794	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	10	3.878	6.886
Outras contas a receber		493	2.041	PIS e COFINS diferidos	11	6.343	5.925
Ativos de contrato	7	203.244	195.289	Encargos setoriais		1.757	1.362
Total do ativo circulante		305.437	307.683	Outras contas a pagar		2.045	1.685
				Total do passivo circulante		62.142	62.846
Não circulante				Não circulante			
Impostos e contribuições e a recuperar		30	30	Empréstimos e financiamentos	8	408.545	422.631
Intangível		283	289	Debêntures	9	231.187	224.677
Ativos de contrato	7	1.182.466	1.159.390	PIS e COFINS diferidos	11	153.810	146.655
Total do ativo não circulante		1.182.779	1.159.709	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	10	155.806	147.512
				Total do passivo não circulante		949.348	941.475
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13	171.171	171.171
				Reserva de lucros		269.109	291.900
				Lucros acumulados		36.446	-
				Total do patrimônio líquido		476.726	463.071
Total do ativo		1.488.216	1.467.392	Total do passivo e patrimônio líquido		1.488.216	1.467.392

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Demonstrações do Resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquida	14	14.941	20.764	7.019	20.904
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquida	14	47.394	92.359	39.204	81.741
Receita operacional líquida		62.335	113.123	46.223	102.645
Custo dos serviços prestados		(12.930)	(16.498)	(3.955)	(6.287)
Lucro bruto		49.405	96.625	42.268	96.358
Despesas gerais e administrativas	15	(336)	(575)	(514)	(715)
Total de receitas (despesas) operacionais		(336)	(575)	(514)	(715)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		49.069	96.050	41.754	95.643
Receitas financeiras	16	4.070	6.564	1.253	1.739
Despesas financeiras	16	(16.036)	(35.138)	(31.199)	(52.573)
Resultado financeiro		(11.966)	(28.574)	(29.946)	(50.834)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		37.103	67.476	11.808	44.809
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(2.156)	(3.877)	17	(522)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(4.469)	(8.294)	(4.100)	(12.643)
Impostos sobre o lucro		(6.625)	(12.171)	(4.083)	(13.165)
Lucro líquido do período		30.478	55.305	7.725	31.644
Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,1781	0,3231	0,0451	0,1849
Quantidade de ações no final do período - em mil		171.171	171.171	171.171	171.171

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração do resultado abrangente****Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Em milhares de reais)

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Lucro líquido do período	30.478	55.305	7.725	31.644
Total resultados abrangentes	30.478	55.305	7.725	31.644

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração da mutação do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022****(Em milhares de reais)**

Notas	Capital social	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
		Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	171.171	13.674	13.905	126.362	41.955	15.545	-	382.612
Dividendos adicionais de 2021 distribuídos	-	-	-	-	-	(15.545)		(15.545)
Lucro líquido do período							31.644	31.644
Saldos em 30 de junho de 2022	171.171	13.674	13.905	126.362	41.955	-	31.644	398.711
Saldos em 31 de dezembro de 2022	171.171	31.216	18.011	123.486	98.896	20.291	-	463.071
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-		55.305	55.305
Dividendos intermediários distribuídos					(2.500)		(18.859)	(21.359)
Dividendos adicionais de 2022 distribuídos	-	-	-	-	-	(20.291)	-	(20.291)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>171.171</u>	<u>31.216</u>	<u>18.011</u>	<u>123.486</u>	<u>96.396</u>	<u>-</u>	<u>36.446</u>	<u>476.726</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração do fluxos de caixa - método indireto****Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022****(Em milhares de reais)**

	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	55.305	31.644
Ajustes para:		
Amortização do intangível	6	4
Margem da receita de construção	(2.863)	(10.255)
Receita de operação e manutenção	(15.230)	(6.229)
Remuneração do ativo de contrato	(106.687)	(94.419)
PIS e COFINS diferidos	7.573	7.075
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	33.760	52.363
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.882)	(1.814)
Imposto de renda e contribuição social corrente	3.877	522
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.294	12.643
	(22.847)	(8.466)
Variações em:		
Contas a receber	96.810	80.411
Impostos e contribuições a recuperar	(2.399)	(4)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.673	(1.087)
Ativo de contrato	(5.725)	(1.210)
Adiantamento a fornecedores	(5.564)	963
Outros ativos circulantes	1.347	(1.884)
Fornecedores	2.114	(22)
Obrigações e encargos sobre a folha de pagamento	116	-
Impostos e contribuições a recolher	181	(306)
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	(4)	433
Encargos setoriais	395	245
Outras contas a pagar	360	48
Caixa proveniente das atividades operacionais	66.457	69.121
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.687)	(514)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(24.171)	-38.039
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38.599	30.568
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicação financeira	21.504	(35.398)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	21.504	(35.398)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(14.189)	(14.189)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	(600)	-
Pagamento de dividendos	(45.306)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento	(60.095)	(14.189)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	8	(19.019)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	152	30.790
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	160	11.771
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	8	(19.019)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022****(Em milhares de reais)**

	30/06/2023	30/06/2022
Receitas		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	8.588	11.631
Receita de remuneração do ativo de contrato	106.687	94.419
Receita de operação e manutenção	15.230	6.229
Outras receitas	-	6.154
	130.505	118.433
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	(5.725)	(1.210)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.561)	(3.796)
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(166)
	(16.286)	(5.172)
Valor adicionado bruto	114.219	113.261
Amortização	(6)	(4)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	114.213	113.257
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	6.884	1.824
	6.884	1.824
Valor adicionado total a distribuir	121.097	115.081
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	675	1.741
Benefícios	3	-
FGTS	12	-
	690	1.741
Tributos		
Federais	29.915	29.023
	29.915	29.023
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	33.759	52.362
Aluguéis	49	101
Encargos setoriais	-	-
Outros	1.379	210
	35.187	52.673
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	18.859	-
Lucro retidos	36.446	31.644
	55.305	31.644
Valor adicionado	121.097	115.081

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, anônima de capital aberto, constituída em 02 de junho de 2017, controlada pela Equatorial Transmissão S.A. empresa do grupo Equatorial Energia S.A, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Torre A, Sala 1201, Parte 8, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), consistente na:

- a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, circuito um, circuito simples, com extensão aproximada de 61 km, com origem na Subestação Xingu e término na Subestação Altamira;
- b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, circuito dois, circuito simples, com extensão aproximada de 188 km, com origem na Subestação Altamira e término na Subestação Transamazônica;
- c) Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, circuito um, circuito simples, com extensão aproximada de 187 km, com origem na Subestação Transamazônica e término na Subestação Tapajós;
- d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2 x 150 MVA);
- e) Compensador Síncrono de reativos (-75/+150 MVAR) com transformadores e demais equipamentos associados; e
- f) Compensador Síncrono de reativos (-55/+110 MVAR) com. transformadores e demais equipamentos associados.

(*) Não revisado.

A Companhia tem prazo de duração de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

Para o ciclo 2022-2023, que teve seu início no mês de julho de 2022, a Receita Anual de Permitida (RAP) da Companhia é de R\$ 177.109, atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL.

A RAP é composta pelas remunerações das instalações objeto do Contrato de Concessão (citadas acima), e pelos seguintes reforços e melhorias autorizados para construção:

- Em 09 de novembro 2021, a ANEEL por meio da REA nº 10.861/2021 autorizou a implantação de melhoria na instalação da SE Xingu autorizando a substituição do transformador 500/230/13,8 kV. A parcela da RAP estabelecida pela ANEEL é de R\$ 5.708 e o prazo de conclusão até 24 meses; e
- Em 11 de outubro de 2022, a ANEEL por meio da Despacho nº 2.940/2022 autorizou implantação de reforços na instalação de Altamira - Implementação do Sistema Especial de Proteção, contemplando o sistema de telecomunicação com aquisições de painel, equipamento de gerenciamento e supervisão (MUX), equipamentos de segurança (Firewalls) para rota B na LT 230 kV Xingu – Altamira C1. Prazo de conclusão de até 18 meses.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1.1 Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 48/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 21 de julho de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 20 de julho de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 12.780/2021, com validade até 22 de setembro de 2024, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2023.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram divulgadas em 29 de março de 2023 e devem ser lidas em conjunto com essas informações intermediárias.

3.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *IASB International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.12.2 – Novas normas e interpretações ainda não vigentes das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	24	24
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (a)	136	128
Total	<u>160</u>	<u>152</u>

- (a) Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2023 equivale a 97,0% a.a. do CDI (97,0% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2022).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Fundo de Investimento		
Cotas de fundos de investimento (a)	47.911	40.192
Recursos vinculados (b)	2.646	24.987
Total	<u>50.557</u>	<u>65.179</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.
- (b) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2023 equivale a 101,40 % a.a. do CDI (101,94% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Nota	30/06/2023	Efeito no resultado	31/12/2022	30/06/2022
		Ativo (Passivo)	(Despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	162	717	159	624
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.632	12.398	2.645	5.392
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	93	547	93	522
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	106	470	105	403
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	279	1.233	280	943
Companhia de Eletricidade do Amapá	(a)	17	102	17	95
CELG Distribuição S.A		274	1.219	275	-
Total		3.563	16.686	3.574	7.979
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá		1	1	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)		-	2	-	-
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.		-	-	-	-
Total		1	3	-	-
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(149)	(253)	(134)	(176)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(106)	(158)	(40)	(72)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(23)	(52)	(37)	(38)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(16)	(32)	(15)	(22)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	(18)	(44)	(1)	-
Companhia de Eletricidade do Amapá	(b)	-	-	(2)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(2)	(4)	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA		-	(1)	-	-
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(e)	(1.316)	(1.192)	(479)	-
Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.		-	(114)	(553)	-
Total		(1.630)	(1.850)	(1.261)	(308)
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços	(c)	(4)	(7)	(2)	(5)
Instituto Equatorial	(d)	-	-	(274)	-
Total		(4)	(7)	(276)	(5)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A. (f)		-	-	(3.656)	-
Total		-	-	(3.656)	-

- (a) Valores se referem a RAP faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021.
- (c) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e
- (d) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa.
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (Contratante) e as (Contratadas) Equatorial Energia S.A. e Equatorial Transmissão S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido.
- (f) A variação dos dividendos a pagar em 2023 é oriunda da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 20.291, da distribuição dos dividendos intermediários de R\$ 21.359 e do pagamento de dividendos de R\$ (45.306).

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6.1 Remuneração das pessoas chaves da administração

O pessoal-chave da Administração conta com quatro membros no Conselho da Administração e cinco membros na Diretoria Executiva, remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A e compartilhadas para as controladas. Para o período findo em 30 de junho de 2023 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 14 (R\$ 325 em 31 dezembro de 2022).

Os Diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

A Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A (1), controladora indireta e a Equatorial Transmissão S.A. (2), controladora direta, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (**) nos contratos de emissão de debêntures, abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2023 (*)
1ª Emissão de Debêntures 1ª série (2)	102.000	100	23/05/2019	15/04/2039	102.000	122.907
1ª Emissão de Debêntures 2ª série (2)	87.000	100	23/05/2019	15/04/2039	87.000	111.968
Apólices de seguros (1)	1.160	100	20/09/2022	20/09/2025	N/A	N/A
	190.160				189.000	234.875

* Os valores atualizados das debêntures estão líquidos do custo de captação.

** Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2022	Adições (a)	Remuneração (b)	Amortização (c)	30/06/2023
Ativos de contrato em serviço	1.354.679	15.230	106.619	(99.474)	1.377.054
Ativos de contrato em curso (d)	-	8.588	68	-	8.656
Total	1.354.679	23.818	106.687	(99.474)	1.385.710
Circulante	195.289				203.244
Não circulante	1.159.390				1.182.466

- (a) O saldo decorre da contrapartida de Receita de implementação e melhoria de infraestrutura, manutenção e operação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 14 – Receita operacional líquida. A variação das adições do ativo de contrato em curso, comparado ao primeiro trimestre de 2023 se deve, sobretudo ao pico do avanço financeiro a partir do mês de junho de 2023.
- (b) A remuneração do ativo de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente do ativo de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) A amortização do ativo de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final da concessão do empreendimento; e
- (d) Refere-se aos reforços e melhorias em andamento, relacionados a REA nº 10.861/2021, a qual tem parcela da RAP de R\$ 5.708 estabelecida pela ANEEL, com prazo de conclusão até 24 meses e ao Despacho nº 2.940/2022, com prazo de conclusão de até 18 meses.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Empréstimos e financiamentos

8.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	30/06/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Penhor de Ações	34.331	411.474	445.805
(-) Custo de captação			(205)	(2.929)	(3.134)
Total			34.126	408.545	442.671
Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2022		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Penhor de Ações	32.704	425.663	458.367
(-) Custo de captação			(204)	(3.032)	(3.236)
Total			32.500	422.631	455.131

8.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.500	422.631	455.131
Encargos	20.097	-	20.097
Transferência	14.086	(14.086)	-
Amortização de principal	(14.189)	-	(14.189)
Pagamento de juros	(18.470)	-	(18.470)
Custo de captação (a)	102	-	102
Saldos em 30 de junho de 2023	34.126	408.545	442.671

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

8.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/06/2023	
	Valor	%
Circulante	34.126	8%
2024	14.189	3%
2025	28.378	6%
2026	28.378	6%
2027	28.378	6%
Até 2038	312.151	71%
Subtotal	411.474	93%
Custo de captação (Não circulante)	(2.929)	-1%
Não circulante	408.545	92%
Total	442.671	100%

8.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

9 Debêntures

9.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.938	224.677	227.615
Encargos	5.723	-	5.723
Transferência	750	(750)	-
Amortização de principal	(600)	-	(600)
Pagamento de juros	(5.701)	-	(5.701)
Variação monetária	315	7.260	7.575
Custo de captação (a)	263	-	263
Saldos em 30 de junho de 2023	3.688	231.187	234.875

(a) Refere-se à amortização do custo de transação/captação.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	30/06/2023	
	Valor	%
Vencimento Circulante	3.688	2%
2024	1.208	1%
2025	4.830	2%
2026	7.246	3%
2027	9.661	4%
Até 2039	216.076	92%
Subtotal	239.021	102%
Custo de captação (Não circulante)	(7.834)	-3%
Não circulante	231.187	98%
Total	234.875	100%

9.3 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	30/06/2023		
								Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	1.786	121.121	122.907
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	1.902	110.066	111.968
								3.688	231.187	234.875

- (1) Emissão pública de debêntures simples
 (3) Não conversíveis em ações
 (4) Espécie Quirografária
 (5) Debêntures Incentivadas
 (6) Garantia Fidejussória

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

9.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de junho de 2023; e
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, após exoneração da fiadora Equatorial Energia, sendo menor ou igual a 6,0 (seis inteiros) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2023.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia : <= 4,5

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora : <= 6,0

1ª debêntures

3,9

4,8

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

10.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2023		30/06/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	67.476	67.476	44.809	44.809
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	16.869	6.073	11.203	4.032
Adições:				
Custo de construção - CPC 47/IRFS 15	1.431	515	344	124
Remuneração e RAP – Ativo de contrato (a)	18.624	6.704	14.799	5.328
Total de adições (B)	20.055	7.219	15.143	5.452
Exclusões:				
Exclusão dos ativos de contrato conforme CPC 47/IRFS 15	(26.153)	(9.415)	(24.276)	(8.738)
Outras exclusões permanentes	(12)	-	(13)	-
Total de exclusões (C)	(26.165)	(9.415)	(24.289)	(8.738)
Compensação:				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL – realizados	-	-	-	(224)
Total da compensações (D)	-	-	-	(224)
Deduções:				
IRPJ subvenção governamental (E)	(10.759)	-	(2.057)	-
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período (A+B+C+D+E)	-	(3.877)	-	(522)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	(6.098)	(2.196)	(9.133)	(3.510)
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	(6.098)	(6.073)	(9.133)	(4.032)
Alíquota efetiva	9%	9%	20%	9%

(a) Ajuste realizado nos termos dos artigos nº 168 e 169 da IN 1.700/2017.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2022	Resultado do período	Valor líquido 30/06/2023	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ Prejuízos fiscais	5.081	-	5.081	5.081	-
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	305.802	1.946	307.748	307.748	-
Remuneração e RAP	122.570	25.328	147.898	147.898	-
Receita de ativo de contrato –CPC 47/IFRS 15	(580.965)	(35.568)	(616.533)	-	(616.533)
Total	(147.512)	(8.294)	(155.806)	460.727	(616.533)

10.3 Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.886
IRPJ e CSLL correntes do período	3.877
Compensações de IRPJ e CSLL	(6.881)
Tributos retidos/antecipações IRPJ/CSLL	(4)
Saldo em 30 de junho de 2023	3.878

10.4 Expectativa de realização do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2024, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar	5.081

11 PIS e COFINS diferidos

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	30/06/2023	31/12/2022
Base de cálculo da receita		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	8.588	11.631
Receita de remuneração de ativos de contrato	106.687	189.977
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	9.821
	115.275	211.429
PIS/COFINS sobre as receitas no período (9,25%) (i)	10.663	19.557
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(3.090)	(5.613)
Saldo no início do período (iii)	152.580	138.636
Saldo no final do período (i + ii + iii)	160.153	152.580
Circulante	6.343	5.925
Não circulante	153.810	146.655

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituídos durante a concessão conforme tributação da receita do mês.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Provisão para riscos judiciais

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

12.1 Trabalhista

Existem contingências trabalhista, cuja probabilidade de perda em 30 de junho de 2023 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 50 (R\$ 356 em 31 de dezembro de 2022) para as quais não foi constituída provisão.

12.2 Cível

Existem contingências cíveis, cuja probabilidade de perda em 30 de junho de 2023 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 115 (R\$ 183 em 31 de dezembro de 2022) para as quais não foi constituída provisão.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$ 171.171.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o capital está representado por 171.170.600 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 330.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

13.2 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2023		30/06/2022	
	Ações ordinárias	Total	Ações ordinárias	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	55.305	55.305	31.644	31.644
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	171.171	171.171	171.171	171.171
Lucro básico e diluído por ação	0,3231	0,3231	0,1849	0,1849

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias.

13.3 Dividendos intermediários

Em 27 de junho de 2023, conforme a ata da Assembleia Geral Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 18.859 decorrentes do lucro do período encerrado em 31 de março de 2023 e R\$ 2.500 oriundos da conta reserva para investimento e expansão.

13.4 Reserva de dividendos adicionais

Esta reserva destina-se a registrar a parcela de dividendos adicionais que excede o previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em Assembleia. Em 30 de junho de 2023, o saldo desta reserva era de R\$ 0 (R\$ 20.291 em 31 de dezembro de 2022).

Em 26 de abril de 2023, conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 20.291 decorrente da conta de reserva de dividendos adicionais, oriundos do lucro do exercício de 2022.

14 Receita operacional líquida

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras				
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura (a)	7.232	8.588	-	11.631
Receita de operação e manutenção (a)	9.692	15.230	4.317	6.229
Outras receitas	-	-	3.571	6.154
	16.924	23.818	7.888	24.014
Deduções				
PIS/COFINS corrente	(674)	(995)	(351)	(1.003)
PIS/COFINS diferidos	(668)	(794)	-	(1.076)
Encargos do consumidor (b)	(641)	(1.265)	(518)	(1.031)
	(1.983)	(3.054)	(869)	(3.110)
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas	14.941	20.764	7.019	20.904
Receita de remuneração de ativo de contrato (c)				
Remuneração de ativos de contrato	54.455	106.687	45.426	94.419
PIS/COFINS corrente	(2.023)	(4.459)	(2.020)	(3.944)
PIS/COFINS diferidos	(5.038)	(9.869)	(4.202)	(8.734)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquidas	47.394	92.359	39.204	81.741
Receita operacional líquida	62.335	113.123	46.223	102.645

- (a) A redução da receita de implementação e melhoria de infraestrutura é principalmente, reflexo da finalização da obra e início da operação, consequentemente temos um aumento na receita de operação e manutenção. Adicionalmente, a Companhia teve um impacto de R\$ 8.588 na receita de implementação e melhoria no período, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de Contrato; e
- (b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Margens das obrigações de performance

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Implementação e melhoria de infraestrutura				
Receita (liquida de PIS e COFINS diferidos)	6.564	7.794	1	10.556
Ganho de margem pela realização (liquida de PIS e COFINS diferidos)	-	-	(465)	(151)
	6.564	7.794	(464)	10.405
Custo	(4.901)	(5.856)	(354)	(1.690)
Margem (R\$)	1.663	1.938	(818)	8.715
Margem percebida (%) (*)	25,34%	24,87%	176,29%	83,76%
Margem orçada no início do contrato (%)	28,41%	28,41%	28,41%	28,41%
Operação e manutenção				
Receita	9.692	15.230	4.317	6.229
Custo	(8.029)	(10.642)	(3.132)	(4.442)
Margem (R\$)	1.663	4.588	1.185	1.787
Margem percebida (%) (**)	17,16%	30,12%	27,45%	28,69%
Margem orçada no início do contrato (%)	28,41%	28,41%	28,41%	28,41%

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção.

(**) A margem percebida considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na operação) identificados ao longo da fase de operação.

Notas Explicativas Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 Período findo em 30 de junho de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

15 Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	01/04/2023 a 30/06/2023					01/01/2023 a 30/06/2023				
	Custo de construção	Custo de O&M	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas	Custo de construção	Custo de O&M	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas
Pessoal	-	(500)	(38)	(538)	13	-	(692)	(38)	(730)	(2)
Material	-	(134)	(7)	(141)	8	-	(404)	(18)	(422)	-
Serviços de terceiros	(4.821)	(7.387)	(30)	(12.238)	(236)	(5.725)	(9.501)	(65)	(15.291)	(403)
Arrendamento e aluguéis	-	(8)	(2)	(10)	-	-	(45)	(4)	(49)	-
Amortização do ativo intangível	-	-	(3)	(3)	-	-	-	(6)	(6)	-
Outros	-	-	-	-	(121)	-	-	-	-	(170)
Total	(4.821)	(8.029)	(80)	(12.930)	(336)	(5.725)	(10.642)	(131)	(16.498)	(575)

	01/04/2022 a 30/06/2022					01/01/2022 a 30/06/2022				
	Custo de construção	Custo de O&M	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas	Custo de construção	Custo de O&M	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas
Pessoal	-	(874)	-	(874)	-	-	(1.741)	-	(1.741)	-
Material	-	(189)	-	(189)	(1)	(614)	(249)	-	(863)	(11)
Serviços de terceiros	-	(2.011)	(356)	(2.367)	(446)	(480)	(2.393)	(480)	(3.353)	(513)
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	(22)	-	(1)	-	(1)	(100)
Amortização do ativo intangível	-	-	(2)	(2)	-	-	-	(4)	(4)	-
Variação das margens dos ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS	-	-	(465)	(465)	-	-	-	(151)	(151)	-
Outros	-	(58)	-	(58)	(45)	(116)	(58)	-	(174)	(91)
Total	-	(3.132)	(823)	(3.955)	(514)	(1.210)	(4.442)	(635)	(6.287)	(715)

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

16 Resultado financeiro

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	4.269	6.882	1.305	1.814
PIS/COFINS sobre receita financeira	(199)	(320)	(61)	(85)
Outras receitas financeiras	-	2	9	10
Total	4.070	6.564	1.253	1.739
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (a)	(12.953)	(26.185)	(24.558)	(40.698)
Variação monetária da dívida	(2.288)	(7.575)	(6.506)	(11.665)
Juros, multas s/ operação de energia	-	-	-	(2)
Outras despesas financeiras	(795)	(1.378)	(135)	(208)
Total	(16.036)	(35.138)	(31.199)	(52.573)
Resultado financeiro	(11.966)	(28.574)	(29.946)	(50.834)

(a) A redução nos encargos da dívida, deu-se em função da variação do IPCA, que acumulado até junho 2022, estava em 5,49% e acumulado até junho 2023, fechou em 2,87%.

17 Instrumentos financeiros

17.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

17.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2023 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito no item a seguir.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	160	160	152	152
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	50.557	50.557	65.179	65.179
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	21.208	21.208	18.544	18.544
Total			71.925	71.925	83.875	83.875

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	8.198	8.198	6.084	6.084
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	442.671	445.804	455.131	458.367
Debêntures	-	Custo amortizado	234.875	200.079	227.615	184.376
Total			685.744	654.081	688.830	648.827

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos, financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3 S.A.

17.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial Energia S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 30 de junho de 2023, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Demonstração dos fluxos de caixa

18.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de financiamento	
Dividendos intermediários	21.359
Dividendos adicionais propostos 2022	20.291
Total	41.650

18.2 Mudanças nos passivos das atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxos de caixa	Pagamento de juros	Outros (*)	30/06/2023
Empréstimos e financiamentos	455.131	(14.189)	(18.470)	20.199	442.671
Debêntures	227.615	(600)	(5.701)	13.561	234.875
Dividendos a pagar	3.656	(45.306)	-	41.650	-
Total	686.402	(60.095)	(24.171)	75.410	677.546

(*) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos dos dividendos constituídos, das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas e dividendos a pagar.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Eventos subsequentes

Homologação da Receita Anual Permitida (RAP)

Em 04 de julho de 2023, através da Resolução Homologatória nº 3.216/2023 a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas a partir de 1º de julho de 2023, pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2023-2024 o reajuste na receita da Companhia foi de R\$ 6.971 (3,94%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Para esse novo ciclo tarifário, 2023-2024, a RAP da Companhia é de R\$ 184.079, atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL.

Revisão Tarifária Periódica (RTP)

A Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. passa por processo de Revisão Tarifária Periódica – RTP parcial em 2023. Com efeito a partir de 1º de julho de 2023, através da Resolução Homologatória nº 3.205/2023 de 13 de junho de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” homologou o resultado parcial das Revisões Tarifárias Periódicas da Receita Anual Permitida - RAP das Concessionárias de Transmissão Licitadas, apresentou índice de reposicionamento nominal de 0,61%.

Reforma tributária

A Câmara dos Deputados aprovou, em 7 de julho de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição nº 45/2019 em dois turnos. A PEC visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo. O texto aprovado pela Câmara dos Deputados define o início da vigência a partir do ano de 2026, todavia, ainda poderá sofrer alterações no Senado e dependerá da edição de Lei Complementar para regulamentar pontos mais específicos.

Sendo assim as alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possível necessidade de adequações operacionais.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Augusto Miranda da Paz Júnior

José Silva Sobral Neto

Carlos Augusto Leone Piani

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

João Alberto da Silva Neto

Tania Sztamfater Chocolat

Eduardo Haiama

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador

CRC PE 012996-O-3 S-DF

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A, nos termos do inciso V do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1o do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Joseph Zwecker Junior; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor de Relação com Investidores; Cristiano Lima Logrado; Ailton Costa Ferreira; e Waldênio Pereira de Oliveira, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2023; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 10 de agosto de 2023 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2023.